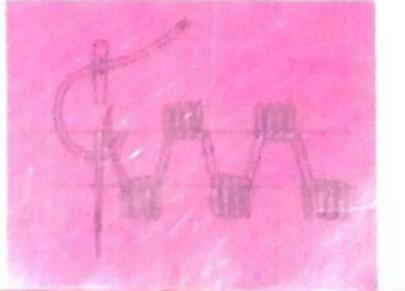
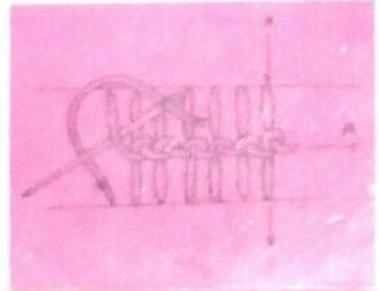
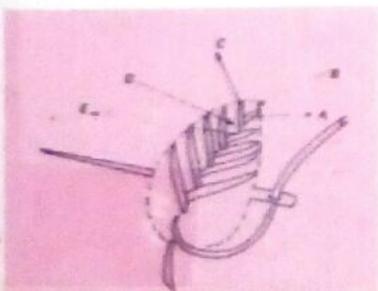
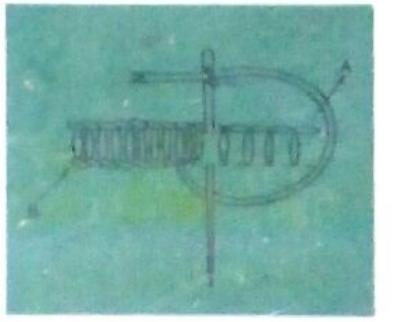
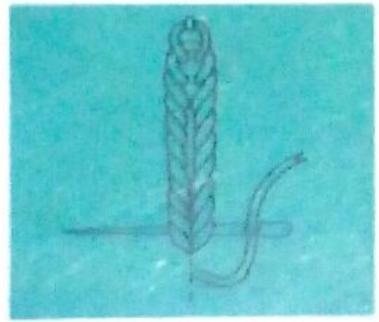
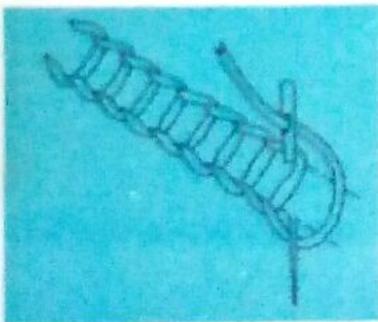


Noventa Pontos de Bordado



EDIOURO/60042

Altaír C. de Araujo

CURSO BORDADOS PASSO A PASSO



Saiba mais

[Clique AQUI](#)

Altair C. de Araujo

Noventa Pontos de Bordado



Índice

I — TIPOS DE BORDADOS E SUAS TÉCNICAS

Bordados de Risco	11
Maneiras de Riscar	11
Bordados de Fios Contados	12
Bordados de Fios Agrupados	13
Bordados de Entremeio ou Ligação	13
Bordados em Bainha Aberta	13
Material Para Bordar	14
Agulhas	14
Tesouras	14
Dedal	14
Bastidores	14
Maneira de Esticar o Bordado	15
Maneira de Lavar o Bordado	15

II — PONTOS

1 — Ponto de Alinhavo	19
2 — Variações do Ponto de Alinhavo	20
3 — Ponto Pequinhês	21

4	— Ponto Reto	22
5	— Ponto de Areia	23
6	— Ponto de Margarida Simples	24
7	— Ponto de Margarida Enfeitado	25
8	— Ponto Atrás	26
9	— Ponto Atrás Entrelaçado	27
10	— Ponto de Haste	28
11	— Ponto de Haste Ladeado ou Amarra	29
12	— Ponto Pequeno ou Apanhado	30
13	— Ponto de Cadeia, Corrente ou Elos	31
14	— Ponto de Cadeia Torcido	32
15	— Ponto de Cadeia Enfeitado com o Ponto de Casear	33
16	— Ponto de Cadeia Aberto	34
17	— Ponto de Cadeia em Ziguezague	35
18	— Ponto de Cadeia Justo	36
19	— Ponto de Cordão (ou Cordonê)	37
20	— Ponto de Cordão Disfarçado	38
21	— Ponto de Casear Largo	39
22	— Ponto de Casear Junto ou de Luva	40
23	— Ponto de Casear Fechado	41
24	— Ponto de Casear aos Pares	42
25	— Ponto de Casear Duplo	43
26	— Ponto de Casear Conjugado com Picô	44
27	— Ponto de Elos	45
28	— Ponto de Elos em Ziguezague	46
29	— Ponto de Cruz, em Fazenda Riscada	47
30	— Ponto Russo	48
31	— Ponto Russo Entrelaçado	49
32	— Ponto Ziguezague	50
33	— Ponto Cabeça de Seta	51
34	— Ponto Cabeça de Seta Enlaçado	52
35	— Ponto de Mosca	53
36	— Ponto de Mosca Aberto (em vertical)	54
37	— Ponto Pé-de-Galinha	55
38	— Ponto de Aresta	56
39	— Ponto de Matiz	57
40	— Ponto de Erva	58
41	— Ponto Cheio Simples	59
42	— Ponto Cheio com Enchimento	60
43	— Ponto Chato	61
44	— Ponto de Folha Recortada	62
45	— Ponto de Folha Aberta	63

46	— Ponto Renascença	64
47	— Ponto Renascença Trançado	65
48	— Ponto de Folhinhas	66
49	— Ponto Partido	67
50	— Ponto de Laçada em Nó	68
51	— Ponto de Laçada Cruzada	69
52	— Ponto Espiga	70
53	— Ponto Esteirinha ou Fios Apanhados	71
54	— Ponto Rumeno ou Apanhado	72
55	— Ponto de Feixes	73
56	— Ponto Quadriculado	74
57	— Ponto de Aranha	75
58	— Ponto de Aranha Redondo	76
59	— Ponto Coral Ziguezague	77
60	— Ponto Rococó	78
61	— Ponto Nozinho Francês	79
62	— Bordado Inglês (com ilhoses e palito)	80
63	— Ponto Mosquinha (para acabamento de costura) .	81
64	— Ponto de Paris	82
65	— Ponto de Sombra	83
66	— Barra de Ponto Atrás, Dupla e Entrelaçada	84
67	— Barra de Ponto de Cadeia	85
68	— Ponto Barras Tecidas	86
69	— Ponto Barra Portuguesa	87
70	— Ponto Palestrino ou nó Duplo	88
71	— Ponto Cadeia Cingalês	89
72	— Ponto de Haste Português	90
73	— Ponto de Cadeia Xadrez ou Fantasia	91
74	— Ponto de Médici ou Técnica de Holbein	92
75	— Ponto Jacobino ou Quadros	93
76	— Ponto Gobelino ou Oblíquo de Tela	94
77	— Ponto Coral ou Nó Disfarçado	95
78	— Margarida de Sianinha	96
79	— Ponto de Barras Ligadas	97
80	— Entremeio em Ponto Torcido ou Ligação	98
81	— Entremeio em Ponto de Nó	99
82	— Entremeio em Ponto de Casear	100
83	— Ponto de Nó em Biquinhos	101
84	— Ponto Ondeados Simples	102
85	— Ponto Ondeados em Diagonal	103
86	— Ponto Ajour Simples ou Bainha Aberta	104

87	— Ponto Ajour ou Bainha Aberta Entrelaçada	105
88	— Ponto Ajour ou Bainha Aberta Entrelaçada em Dois	106
89	— Ponto Ajour ou Bainha Aberta Entrelaçada em Quatro	107
90	— Ponto Ajour ou Bainha Aberta em X	108

Bordados de Novo

I — Tipos de Bordados e Suas Técnicas

Bordados de Risco

Este é o tipo mais comum, o bordado sobre riscos, copiado para o pano com papel-carbono ou diretamente para o pano. Riscos transferidos com ferro quente ou trabalhos comprados riscados.

Maneiras de Riscar

Quem traça os seus desenhos próprios ou de revistas, deve arrumá-los de acordo com o seu gosto ou com o clichê apresentado, do trabalho pronto. Pode usar diversos modos de reprodução.

- 1.º — A maneira mais simples, é a do papel-carbono. Colocar o papel-carbono sobre o tecido, esticar o risco feito em papel fino sobre ele; depois calcar o lápis, bem apontado e macio, sobre o risco, cuidando para riscar sem sair fora dos traçados dos desenhos. Não apertar demais o papel-carbono, para não sujar o tecido. O papel-carbono nas cores rosa, amarelo e azul-claro é indicado para fazendas claras e o branco para fazendas escuras, (não use o papel-carbono próprio para máquina de escrever) *existe o carbono especial para riscos de bordados.*

- 2.º — O desenho também pode ser riscado diretamente sobre a fazenda, tais como o náilon, organdi, seda fina (tecidos delicados e transparentes). Coloca-se o desenho bem esticado e por cima a fazenda, e, com um lápis macio (de preferência lápis creiom), ir copiando de maneira que fique bem nítido na fazenda.
- 3.º — Em tecido de contextura grossa ou áspera, que tenha penugem, às vezes é difícil riscar o desenho. Então, faz-se o seguinte: risca-se o desenho num papel fino, prende-se no pano com alinhavos grandes e depois alinhava-se bem miúdo, por cima dos desenhos. Quando tudo estiver coberto por esses alinhavos pequenos, rasgue o papel fino, aos poucos, com muito cuidado. Bordar por cima dos alinhavos, como se fossem riscos de carbono ou lápis. Depois de pronto o bordado, se os pontos permitirem e se acaso os alinhavos aparecerem retire-os com muito cuidado.
- 4.º — Os riscos transferíveis a ferro quente, são desenhos à venda em casas especializadas. Tendo o risco, é só colocá-lo sobre a fazenda e com o ferro quente ir comprimindo de leve, de maneira que não deslize o papel e nem queime a fazenda; este método é conhecido como *decalque*.

Bordados de Fios Contados

O bordado de fios contados, não precisa de riscos; pois é trabalhado de acordo com a contagem de fios do próprio tecido e cada ponto tem um número exato de fios. Usa-se tecido de tela — há vários tipos —, ou o tecido de fios iguais. Os tipos de tecido de tela são: o de fio simples, fio duplo e a tela fina ou grossa. Para o belo efeito desse trabalho, tem que se usar o bom gosto. O dese-

nho e a grossura da linha indicarão o tipo de tela a ser empregado. A linha e o ponto deverão cobrir completamente o fio do tecido. O trabalho de tela é muito usado em tapetes (ou pontos Paraguaio).

Bordados de Fios Agrupados

Este bordado é feito, juntando-se em grupos, certos fios do próprio tecido. O que dá mais relevo a esse trabalho, é o desenho que fica em aberto; os pontos não são muito importantes, o desenho aberto é formado no tecido pelo repuxado e agrupamento de seus fios.

Bordados de Entremeio ou Ligação

São feitos pela junção de duas partes de tecido, unidos por um ponto de entremeio. Para fazê-lo tem que se prender as duas partes do pano, da seguinte maneira: passar a ferro as duas bordas do tecido, virando-as para dentro (podendo fazer uma bainha alinhavada). Depois alinhar as duas partes, com as bordas numa distância desejada em cartolina. Bordar o ponto de entremeio, mantendo a distância e a tensão regular dos pontos.

Bordados em Bainha Aberta

Desfia-se os fios do tecido, bordando-se sobre as beiras do desfiado. Os fios soltos, tipo franja, poderão ser trabalhados ou não.

Material Para Bordar

A linha e o tecido, deixo mais a cargo do bom gosto da minha aluna e da sua perspicácia.

Agulhas

Nos bordados de risco, são empregadas as agulhas de ponta fina e a sua grossura deverá ser de acordo com o tecido e a linha. Para o bordado de fios contados, deve-se empregar a agulha própria para tapeçaria (a de ponta cega).

Tesouras

As tesouras deverão ser bem afiadas, de diversos tamanhos, com pontas pontiagudas, bem próprias para recortar o rebordo ou excesso de tecido e para aparar, bem como para cortar as pontas das linhas.

Dedal

É muito recomendado o uso do dedal, devendo ele ser de prata ou plástico; ajustando-se perfeitamente ao dedo médio, ficando ele assim protegido ao enfiar a agulha no tecido.

Bastidores

O bastidor serve para manter o tecido bem esticado, evitando que o bordado fique repuxado. Mas, só deve ser usado quando os pontos são muito fechados ou juntos.

Porém, um trabalho pode ser bem-feito sem ele, se a bordadeira for ágil e cuidadosa.

Maneira de Esticar o Bordado

Esticar o bordado, com a face bordada para cima, sobre uma tábua bem lisa e limpa, prendendo as suas beiras com tachinhas inoxidáveis; molhar o tecido e o bordado com cuidado, deixando secar naturalmente, depois passar a ferro pelo avesso.

Maneira de Lavar o Bordado

Deixar de molho em água com um bom sabão em pó, durante 2 ou 3 horas. Enxaguar normalmente, depois esticar o trabalho, procurando dar o seu formato normal. Antes que fique seco, passar a ferro pelo avesso, depois repassá-lo em cima de uma toalha de feltro para realçá-lo perfeitamente. Agora, mãos à obra! Tratem de ver e aprender os pontos, usem o bom gosto, pois o bordado parece esquecido na atualidade, mas ainda é um grande motivo de distração, descanso físico e mental e além disso uma bela maneira de demonstrar a nossa capacidade artística dentro do lar.

II — Pontos

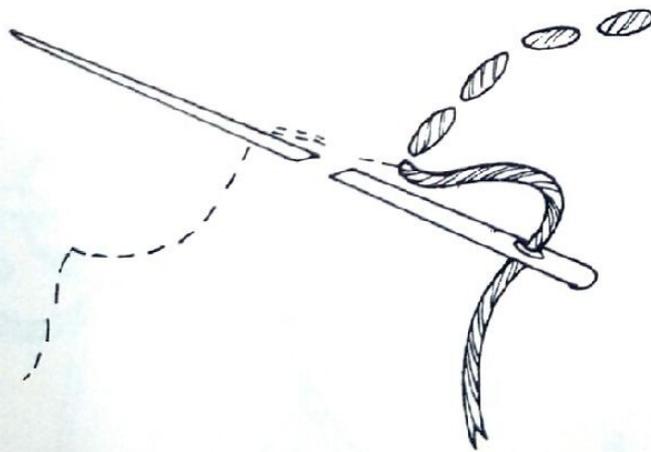
1

OK

Ponto de Alinhavo

Este ponto é o início de tudo.

Ele é o princípio da costura e do bordado. É bem simples, mas com ele pode ser feito um trabalho belo e artístico, dependendo das linhas, das cores, dos desenhos e do gosto da bordadeira. Observe o desenho e comece a aprender.

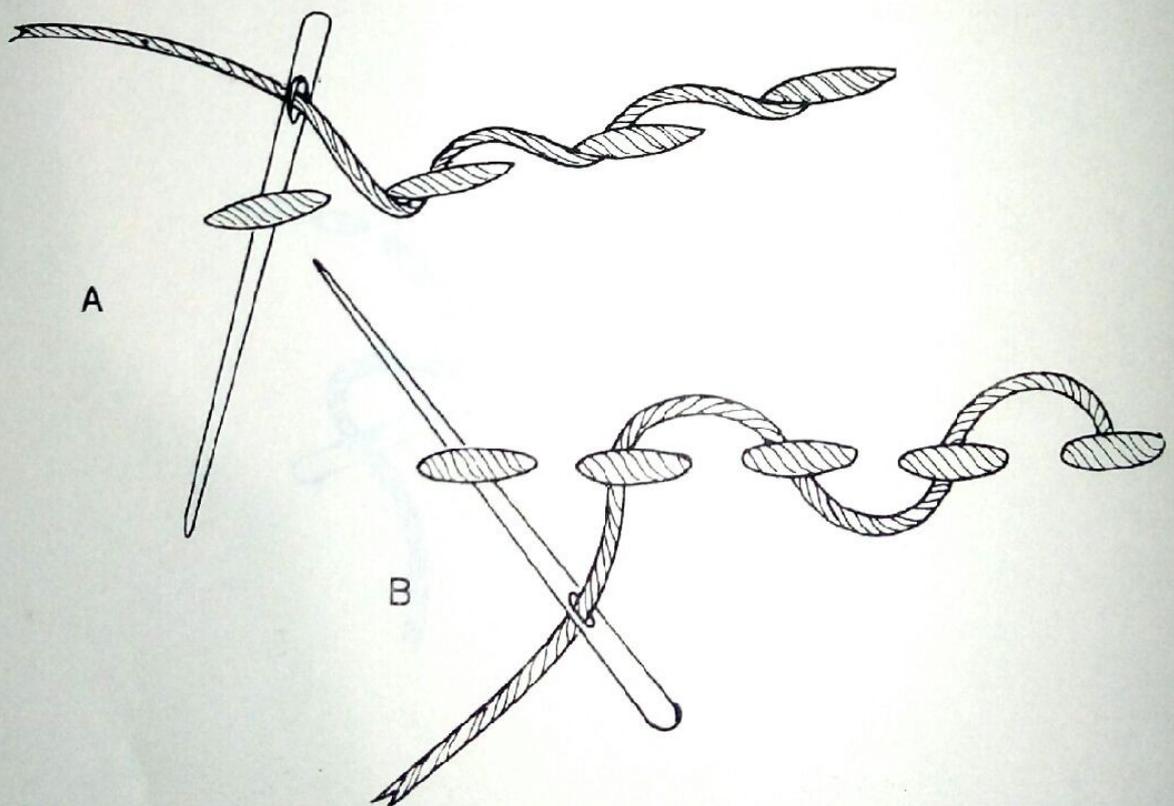


2

Variações do Ponto de Alinhavo

Apresento duas variações desse ponto, a variação A e a B.

Faça o alinhavo simples com linha grossa numa cor e, o transpasse de linha numa outra cor, para dar realce ao trabalho.
Continue a usar o seu bom gosto.

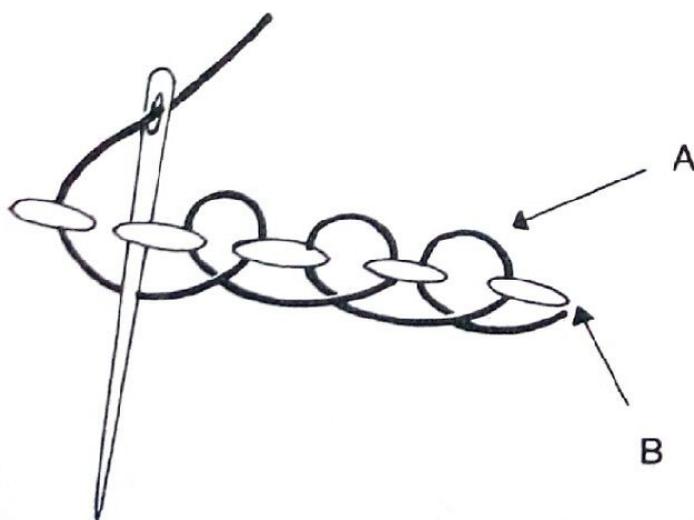


3

Ponto Pequinhês

Ponto ótimo para ser feito em linha grossa e brilhante, em duas cores.

Faça o alinhavo em linha mais escura (parte A) e o resto do trabalho (parte B) em linha mais clara. Este ponto é próprio para se fazer contornos em trabalhos grandes, como toalhas de mesa, pois é rápido e simples.



CURSO BORDADOS PASSO A PASSO



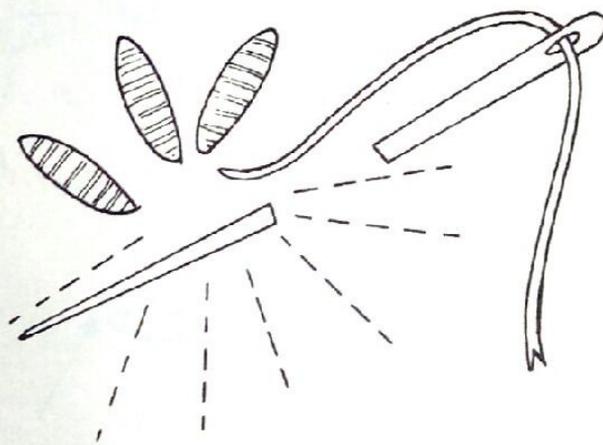
Saiba mais

[Clique AQUI](#)

4

Ponto Reto

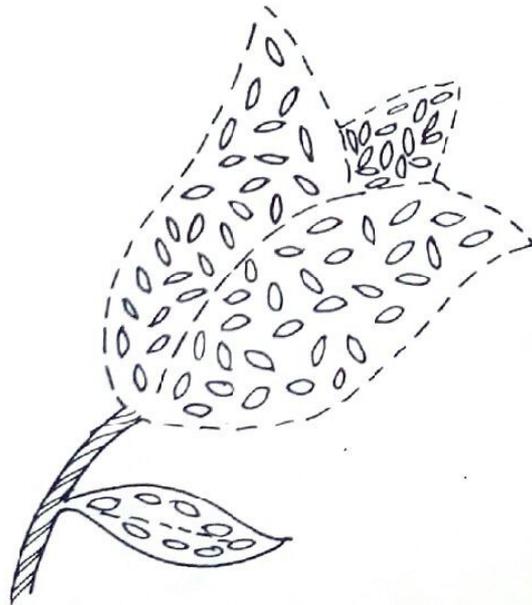
Ponto simples e ligeiro. Muito próprio para se fazer flores, em diversas cores. Trabalho para principiantes, dando oportunidade para demonstrar a beleza do bordado. Bom para ser feito em linha grossa. Observe o desenho apresentado.



5

Ponto de Areia

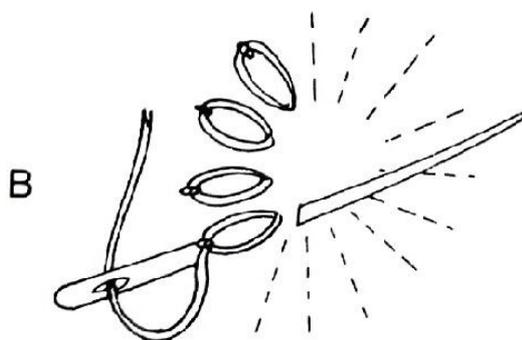
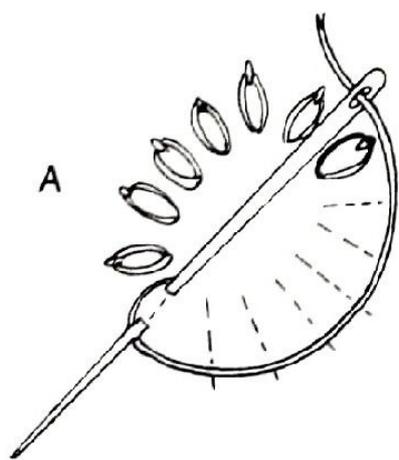
Faça o risco, bem-feito, de uma flor. Depois faça o mesmo que fez ao bordar o Ponto de Alinhavo (ver n.º 1). Porém, faça tudo bem miudinho, pode usar linha fina ou grossa, mas só preencha a parte interna do desenho com cuidado. Este ponto tem que ser usado com paciência e observação aguda, pois os pontinhos devem ser feitos sempre do mesmo tamanho e na mesma distância.



6

Ponto de Margarida Simples

Este ponto, bem simples, é feito em duas fases. A fase A (observe os desenhos) é feita com a linha volteando a agulha, porém a agulha já presa no pano. A parte B, faz a segurança do ponto e o completa, terminando com a ponta da agulha já seguindo para o início do novo ponto. O risco desse bordado é feito em traços retos e simples, mas o efeito é belo quando se usa a harmonia das cores.

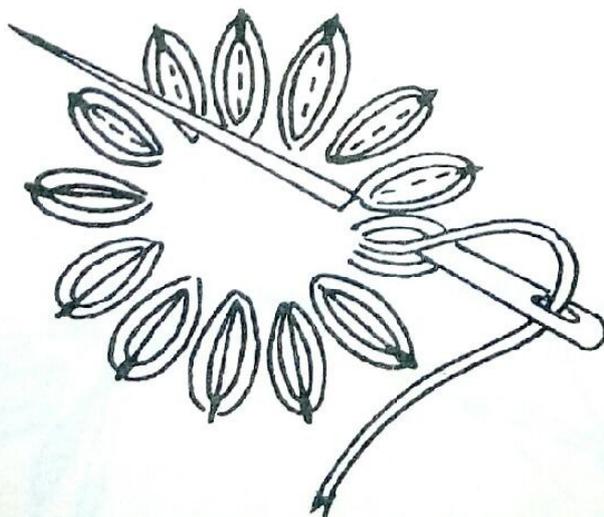


7

Ponto de Margarida Enfeitado

Usa-se a técnica do ponto anterior; depois da flor pronta arremata-se. Agora faça um ponto reto, bem no centro de cada pétala, usando linha mais clara ou escura, isto é, de acordo com o seu gosto.

Observe o desenho.

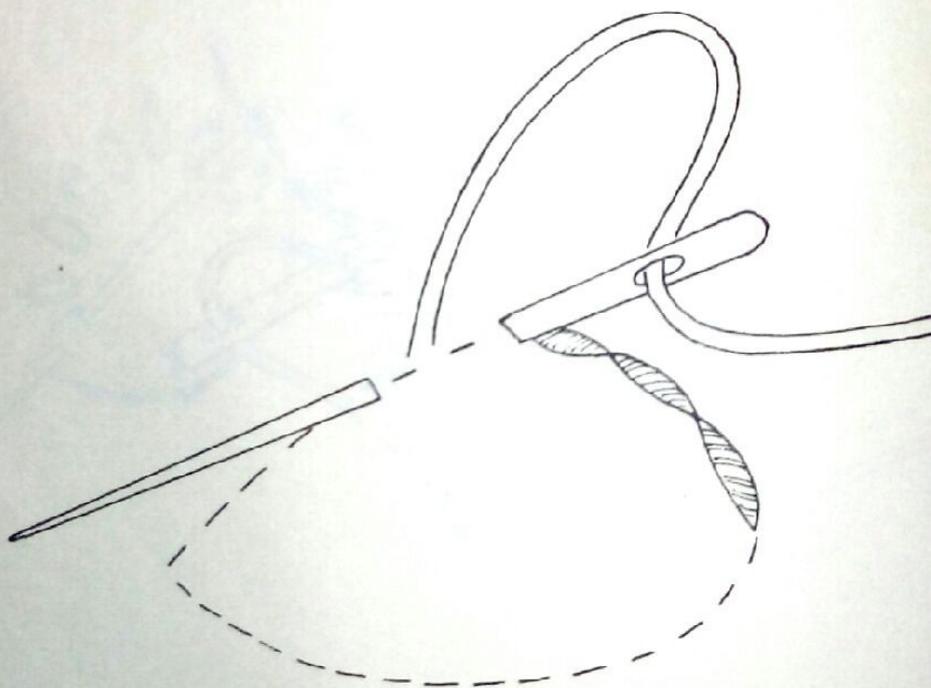


8

Ponto Atrás

Pode ser usado tanto em bordados, como em costuras simples.

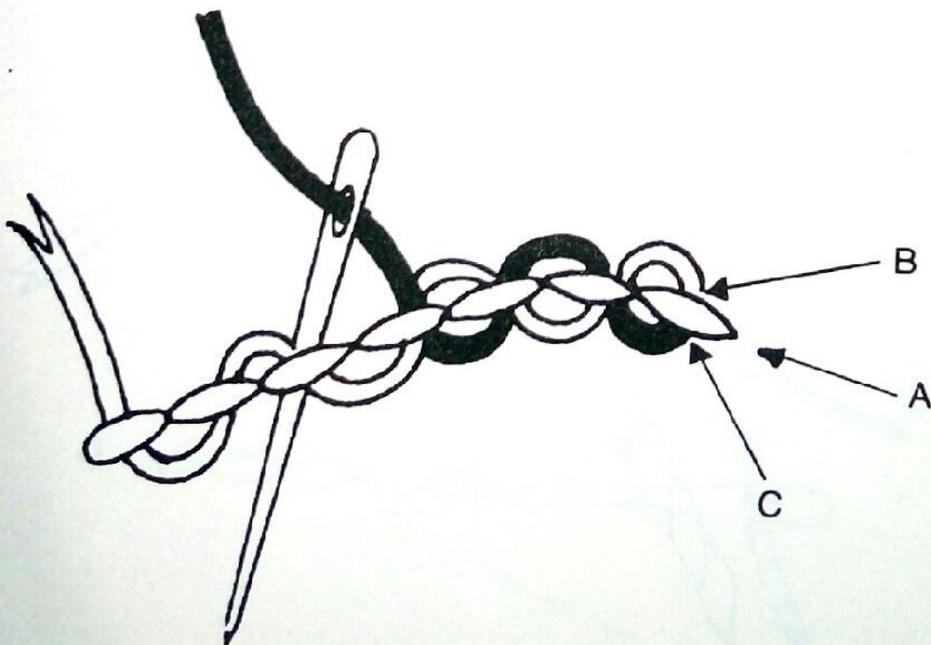
Risca-se o desenho desejado, depois é só ir seguindo conforme demonstra o desenho apresentado. A agulha sempre volta atrás, deixando um intervalo para o ponto que será feito depois. A beleza desse ponto, está na capacidade da igualdade dos pontos feitos.



9

Ponto Atrás Entrelaçado

Fazer o ponto atrás simples, numa cor forte e linha grossa (A). Depois, numa linha de cor mais suave (B), fazer o entrelace inicial e arrematar. E, com uma linha da mesma cor (porém mais forte) fazer o outro entrelace (C). Observe o desenho e tente fazer este ponto.

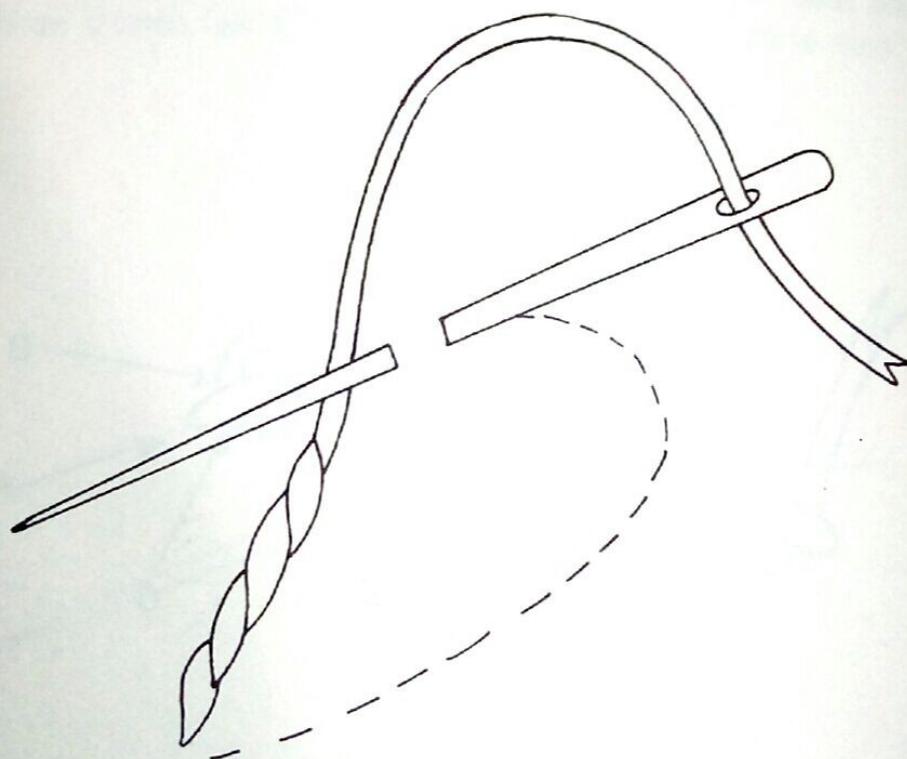


10

Ponto de Haste

Outro ponto de principiante.

O ponto de haste é ótimo para fazer bordados rápidos e é ótimo para causar efeitos belos, quando confeccionado em linha bem grossa. Note o desenho e mãos à obra.

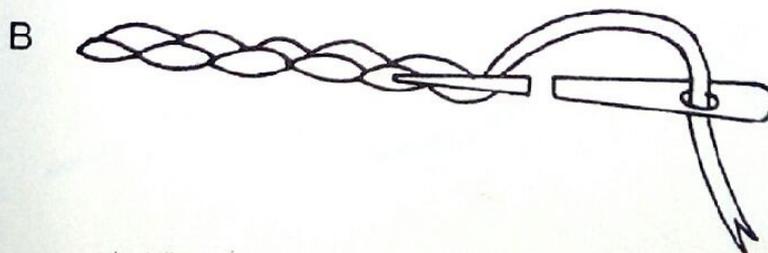
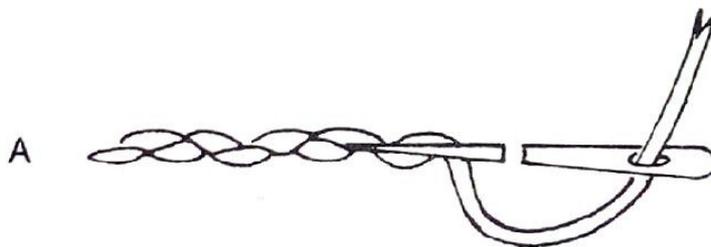


11

Ponto de Haste Ladeado ou Amarra

Este ponto depende muito de paciência e cuidado.

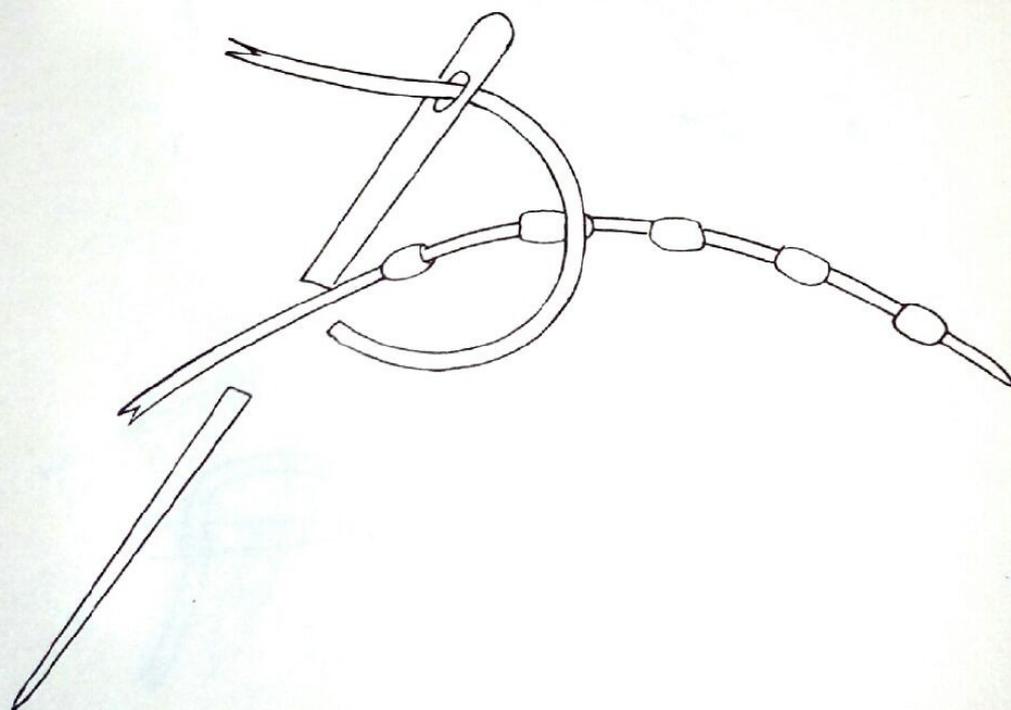
A posição da linha é que forma o ponto. Observe os desenhos A e B e trate de bordar com carinho.



12

Ponto Pequeno ou Apanhado

É feito com duas linhas (observe o desenho). Prenda a primeira linha, no princípio do trabalho e estique-a. Depois com outra linha, vá contornando a linha deitada, prendendo-a com pontos sempre à mesma distância. Ele é ótimo para contornos em trabalhos grandes, pois é rápido e fácil.



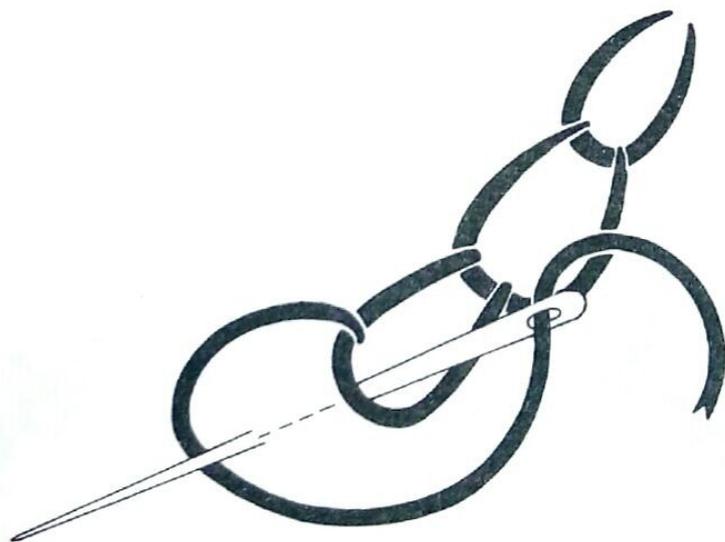
13

Ponto de Cadeia, Corrente ou Elos

Outro ponto para principiante.

É simples e de grande realce, dependendo do bom gosto de quem borda.

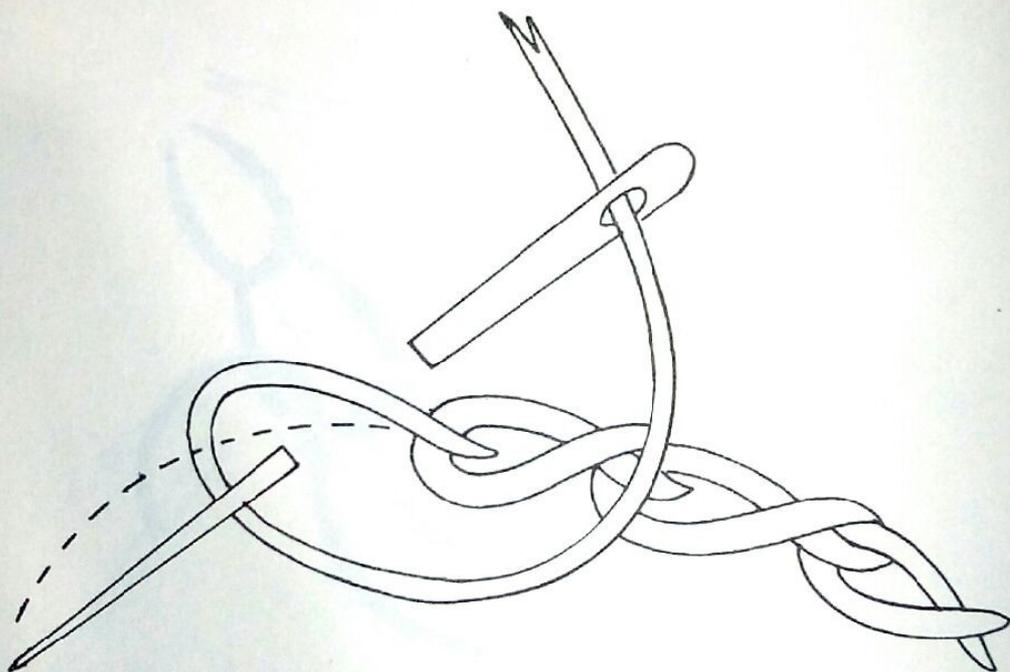
Olhe bem o desenho e comece o seu trabalho.



14

Ponto de Cadeia Torcido

É parecido com o Ponto de Cadeia, Corrente ou Elos (13), a sua diferença é feita através a posição da agulha; observe bem o desenho e trate de fazer igual.



15

Ponto de Cadeia Enfeitado com o Ponto de Casear de Casear

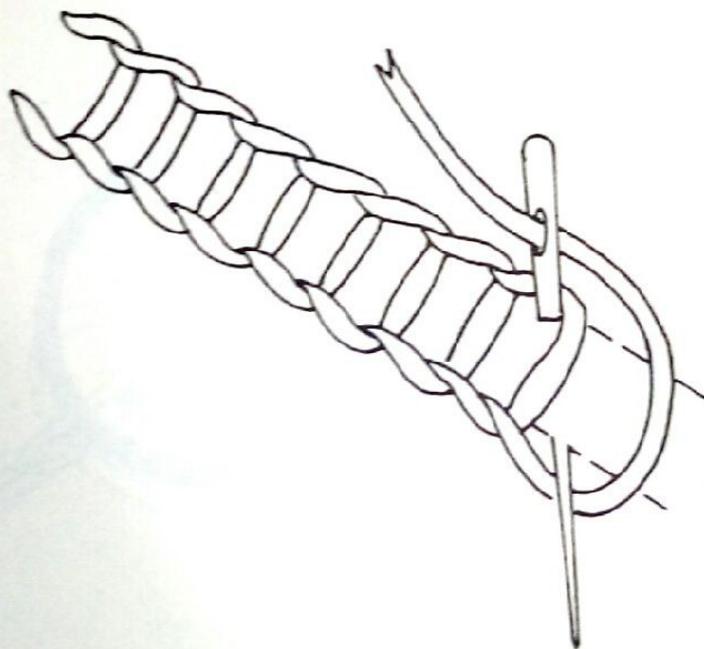
Faça o Ponto de Cadeia, Corrente ou Elos (ponto 13), depois de feito, realce a beleza desse ponto, bordando o Ponto de Casear Largo, por cima (ponto 21). Use duas linhas diferentes na cor e iguais na qualidade, grossas ou finas.



16

Ponto de Cadeia Aberto

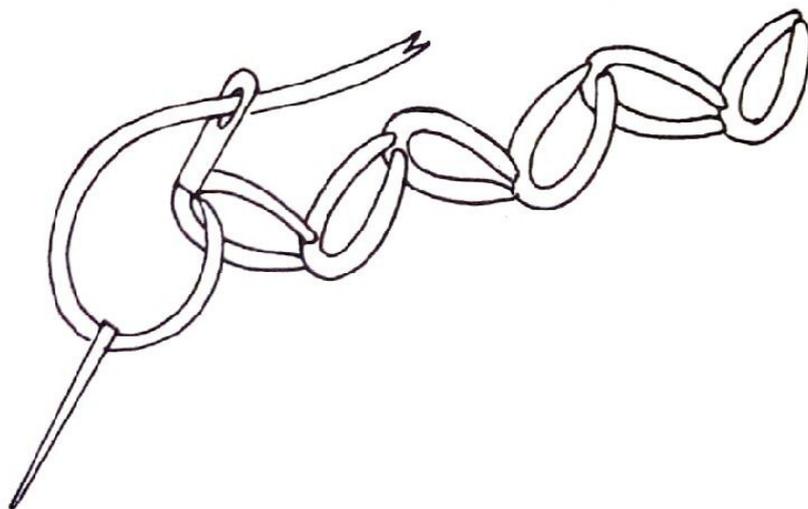
É usado para contornos. Tem que ser feito, sempre em linha grossa, pois realça a beleza do trabalho. Olhe o desenho e tente fazer o bordado.



17

Ponto de Cadeia em Ziguezague

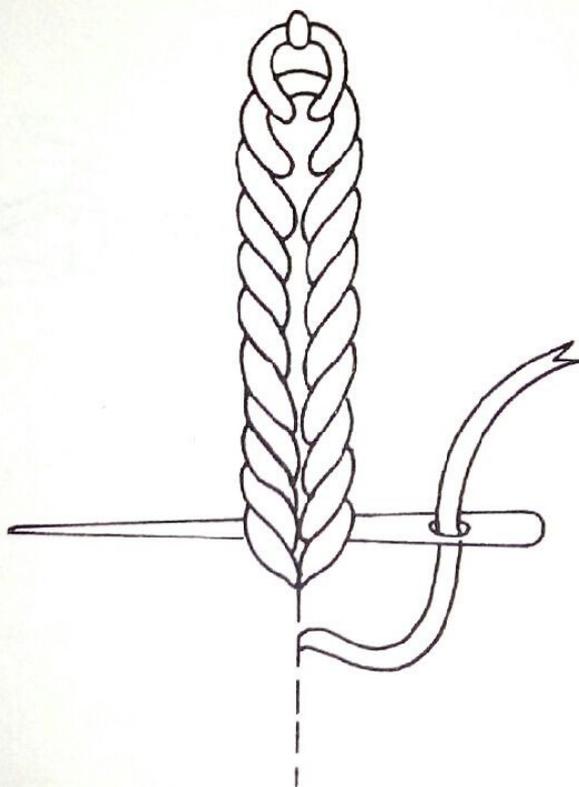
Outro ponto para contorno, ele depende muito da perfeição da colocação da agulha. Olhe bem o desenho e tente fazê-lo.



18

Ponto de Cadeia Justo

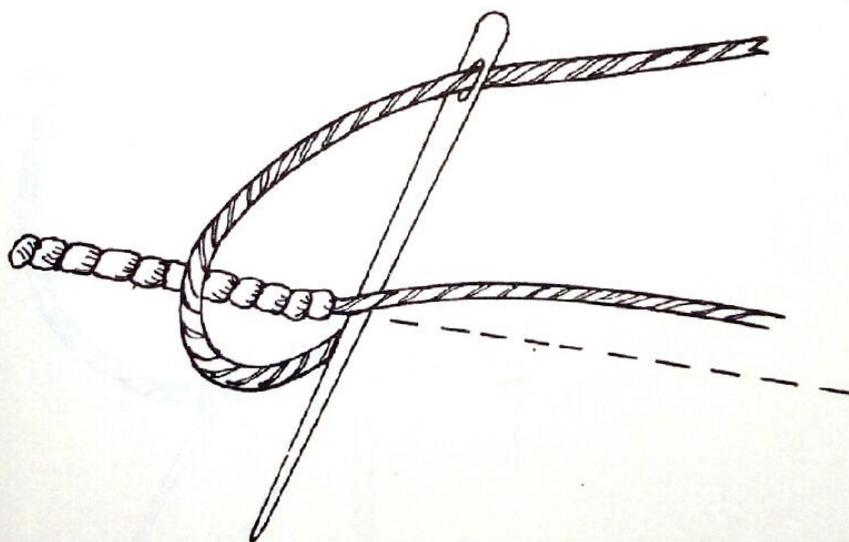
Outro ponto de cadeia. Este é mais difícil, porém se notar bem a posição da agulha, no desenho, conseguirá fazê-lo naturalmente.



19

Ponto de Cordão (ou Cordonê)

É bem conhecido e usado. Ele é feito da esquerda para a direita. Ele parece, inicialmente, com o Ponto Pequeno (ponto 12), porém a linha que vai sendo presa, é segura por pontos bem juntos e apertados. Olhe o desenho e comece.

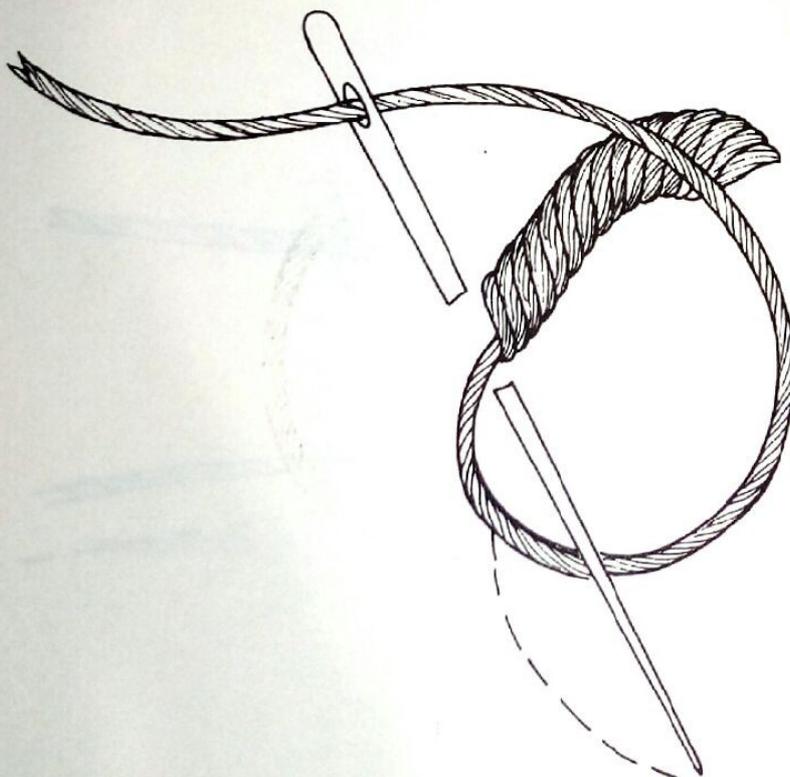


Ok

20

Ponto de Cordão Disfarçado

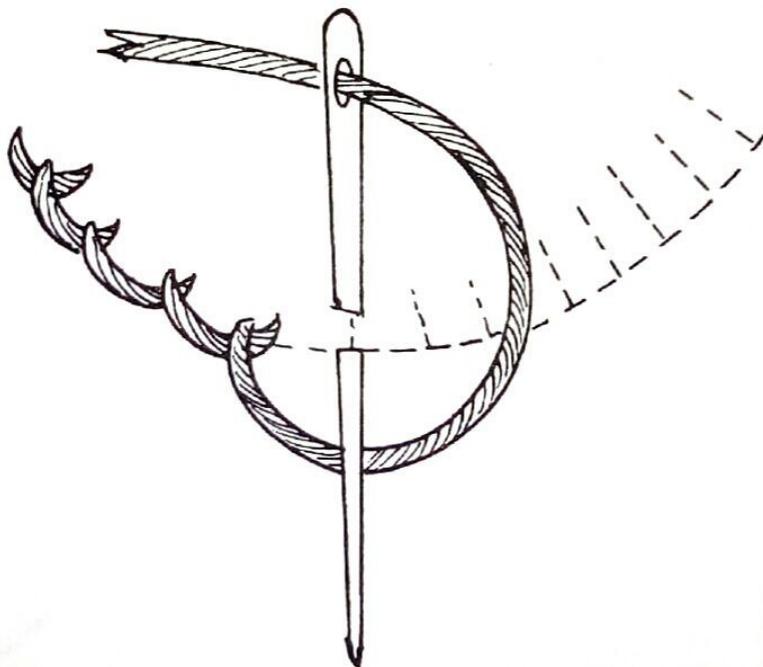
Só pode ser feito com linhas bem grossas. É ótimo para hastes e contornos. Observe o desenho e tente fazer igual.



21

Ponto de Casear Largo

É fácil e de grande realce. Pode ser feito com linhas de qualquer tipo. Olhe o desenho apresentado e tente bordar com muito carinho.

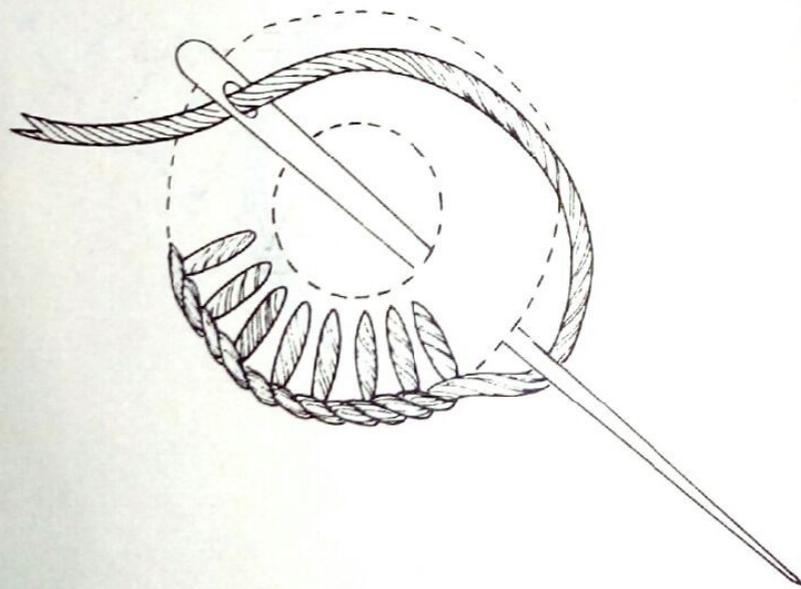


22

Ponto de Casear Junto ou de Luva

Este ponto é muito interessante.

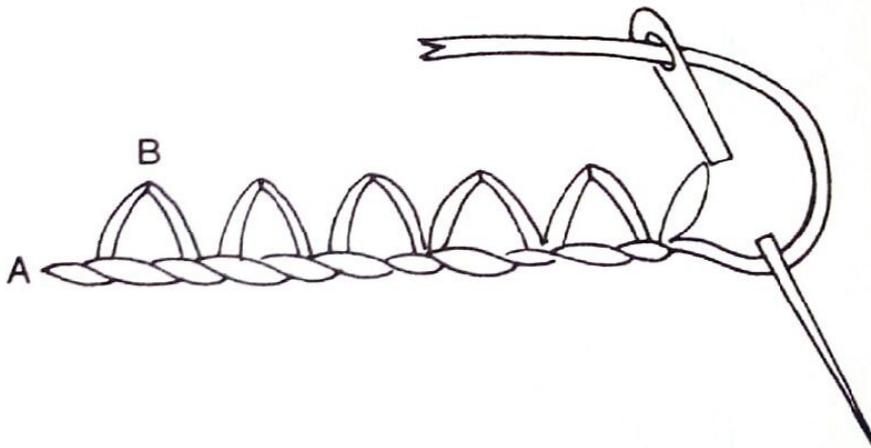
É feito da mesma forma que o ponto 21; porém, tem que ser bordado bem justo e junto. Serve para fazer casas (casear) para botões, fazer contornos em trabalhos grandes ou delicados. Use a sua perspicácia, observe e faça um trabalho bem bonito.



23

Ponto de Casear Fechado

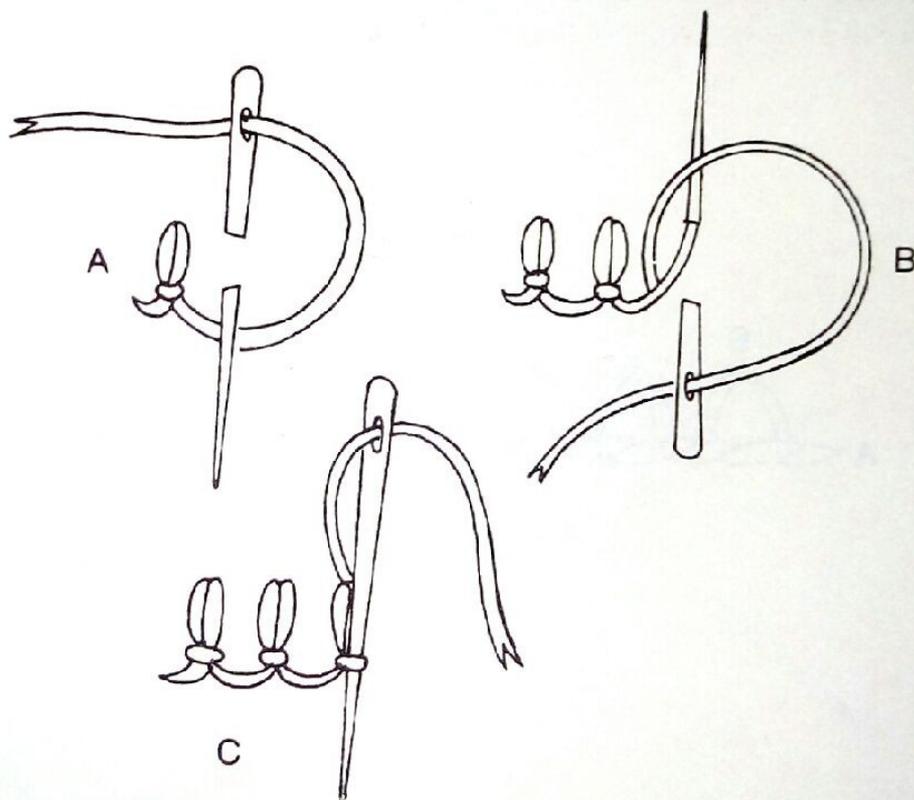
Este ponto não tem muita ciência. Basta olhar bem o desenho, pegar um pano, agulha e linha, tratando de fazê-lo com capricho e alegria.



24

Ponto de Casear aos Pares

Este ponto já é meio complicado. É feito em 3 fases: A, B, e C. Porém, se notar, seguindo os desenhos conseguirá fazê-lo.

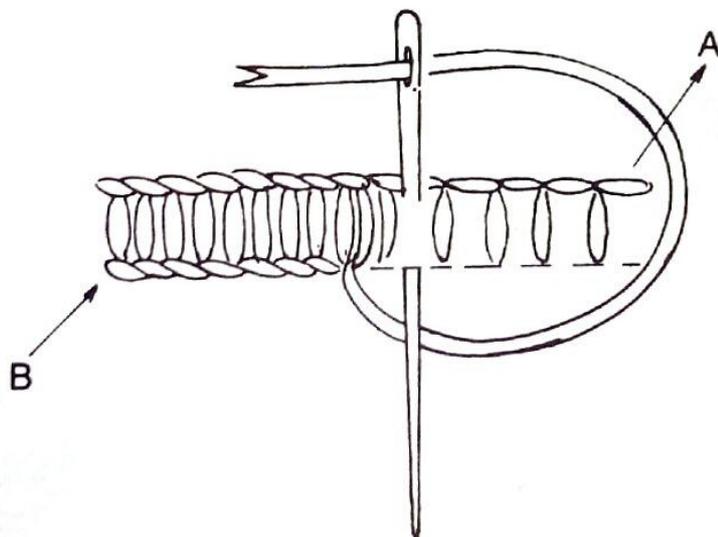


25

Ponto de Casear Duplo

Ponto de duas fases: *A* e *B*.

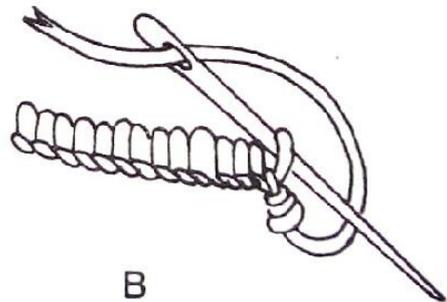
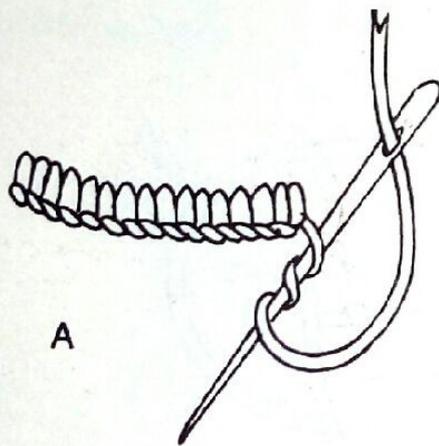
O início desse ponto, depende do Ponto de Casear Largo (ponto 21). Se fizer este ponto bem-feito, o resto é fácil. É só virar o trabalho, tornando a fazer o mesmo ponto nos intervalos; olhe bem o desenho e conseguirá fazer um belo trabalho.



26

Ponto de Casear Conjugado com Picô

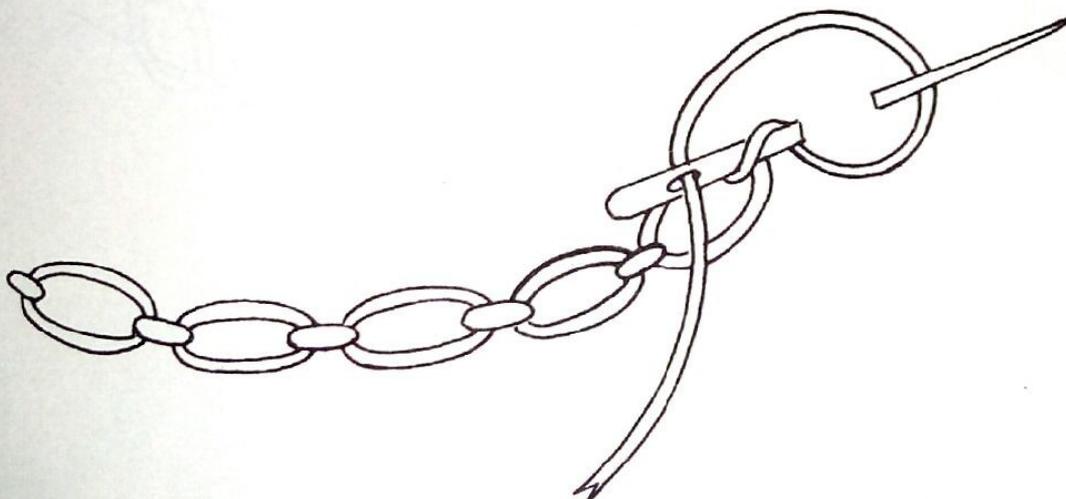
Este ponto tem duas fases: A e B. Olhe bem os desenhos e siga as instruções, verá como fará um lindo trabalho, embora meio difícil.



27

Ponto de Elos

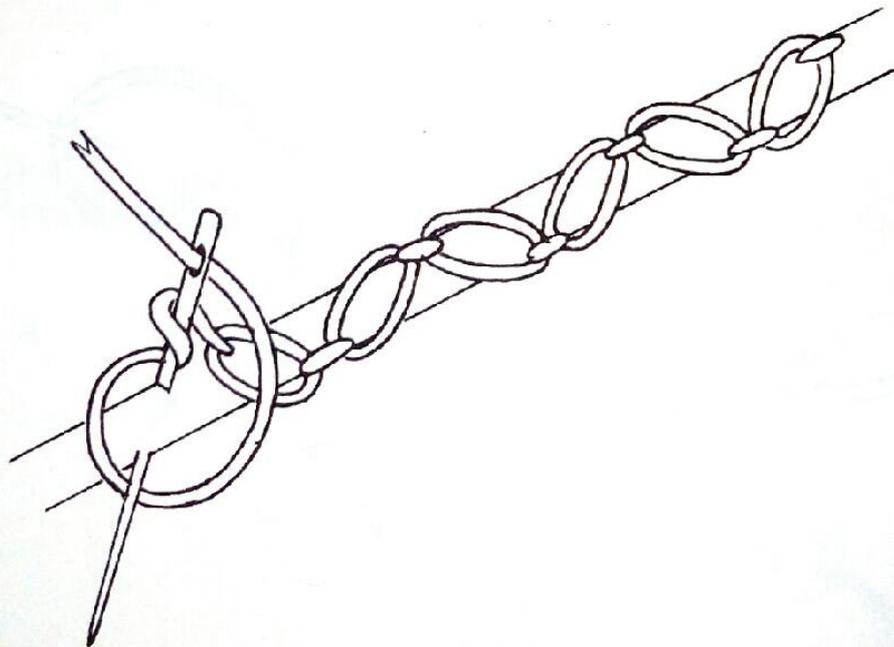
Este ponto é fácil, a ciência dele está na posição da linha.
Note bem o desenho e tente fazê-lo.



28

Ponto de Elos em Ziguezague

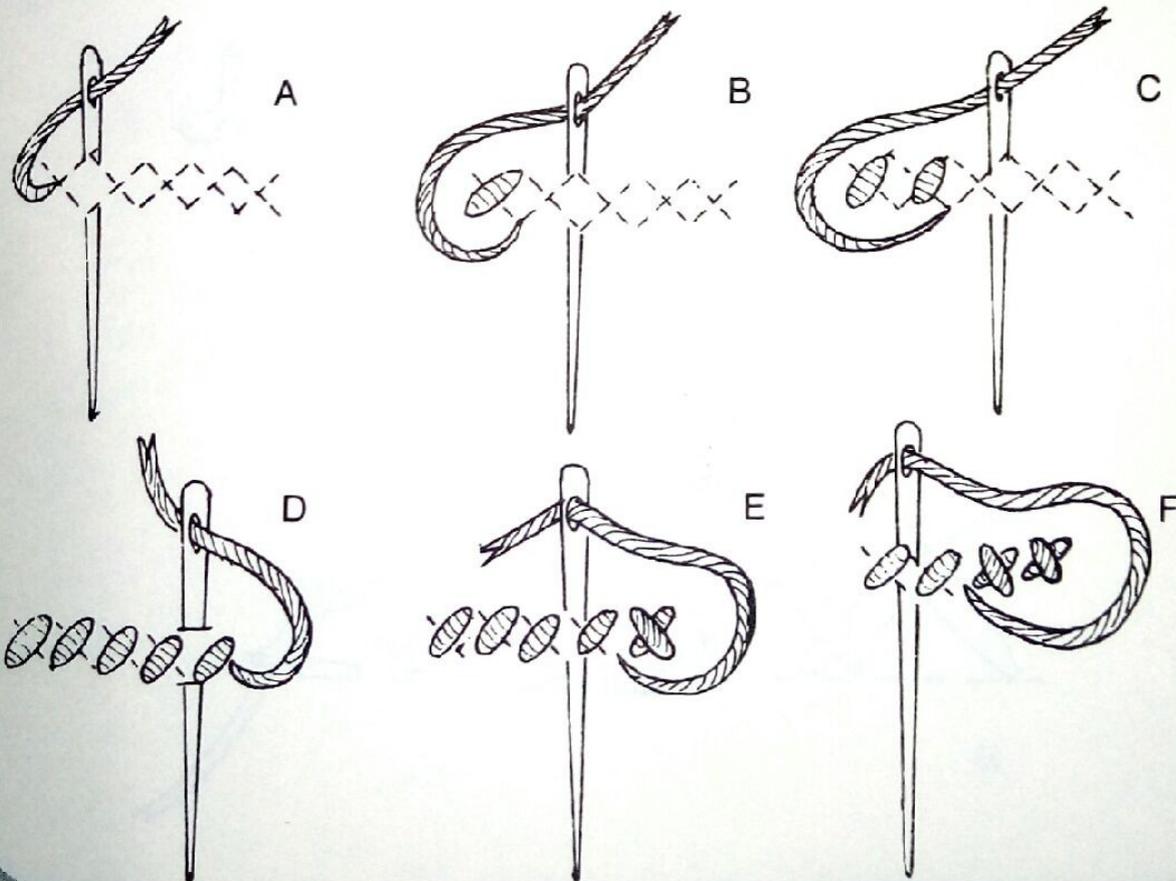
Para fazê-lo, é bom riscar duas linhas paralelas e trabalhar dentro delas. Olhe o desenho e faça o trabalho.



29

Ponto de Cruz, em Fazenda Riscada

Existe o ponto de cruz contado. Este é mais fácil, pois a fazenda já vem riscada; é só cobrir os riscos, com os pontos. Siga as instruções de A a F e, verá como conseguirá um trabalho bonito.



CURSO BORDADOS PASSO A PASSO



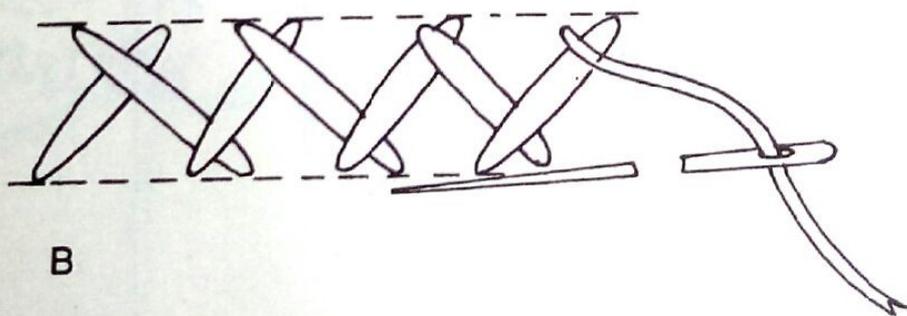
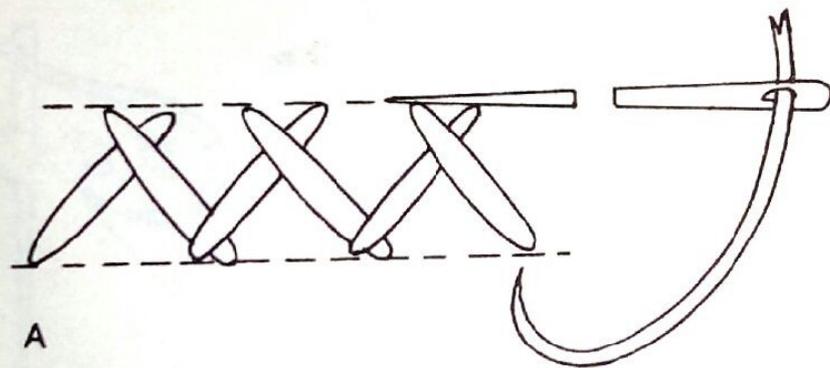
Saiba mais

[Clique AQUI](#)

30

Ponto Russo

Parece com o ponto de cruz, mas é diferente e fácil também.
Ele é feito em duas fases (A e B); olhe os desenhos e execute o seu trabalho.

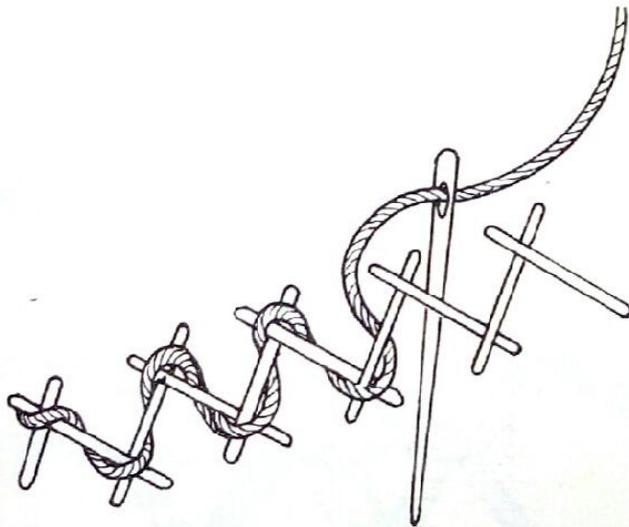


31

Ponto Russo Entrelaçado

Este é o ponto enfeitado.

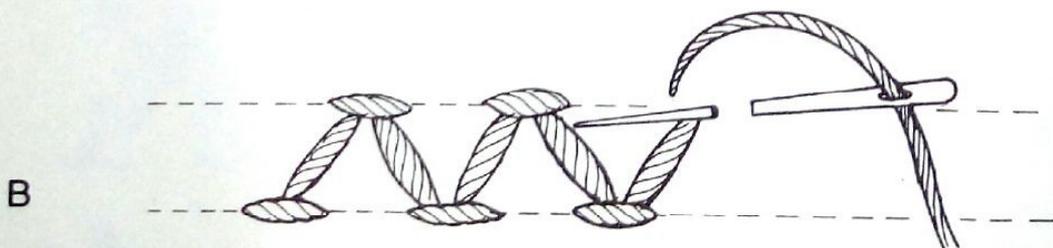
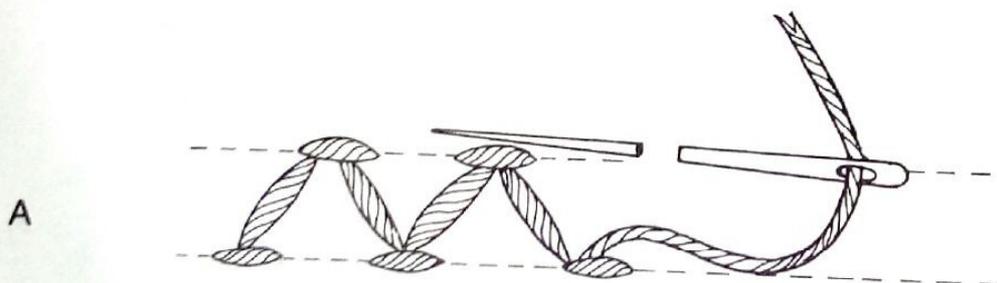
Deve ser feito em linha grossa e em duas cores. O desenho apresentado, demonstra como fazê-lo; siga a instrução e bom êxito.



32

Ponto Ziguezague

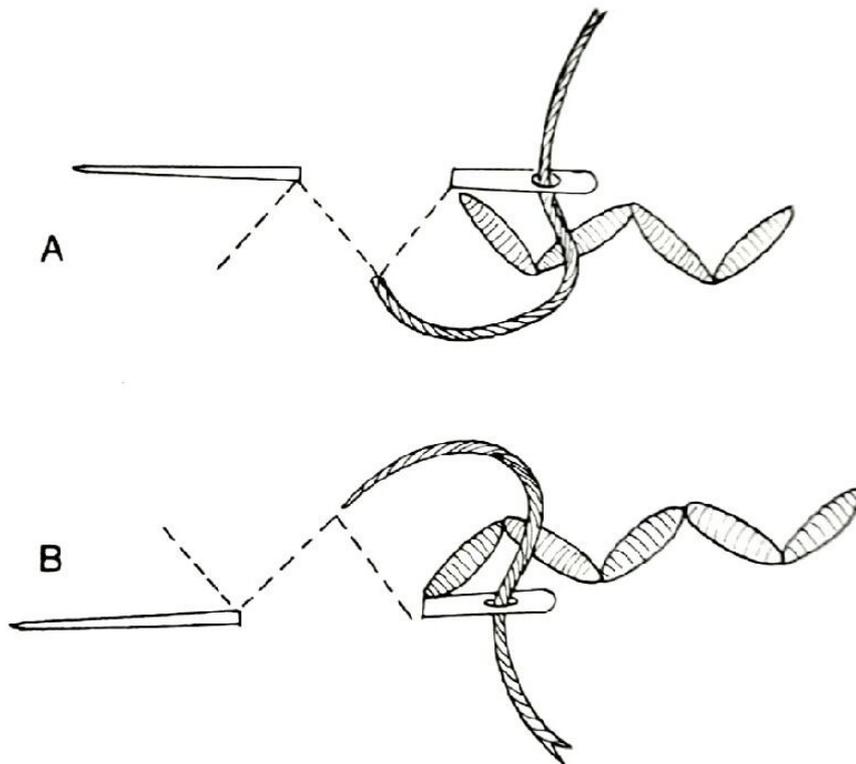
É feito em duas fases: *A* e *B*. Para ficar perfeito, é bom que seja feito com uma boa marcação, riscada ou com fio desfiado. Porém, é bem melhor que seja riscado, pois depois do trabalho pronto desaparece, sem enfraquecer o tecido. Olhe bem os desenhos *A* e *B* e trate de tentar o sucesso.



33

Ponto Cabeça de Seta

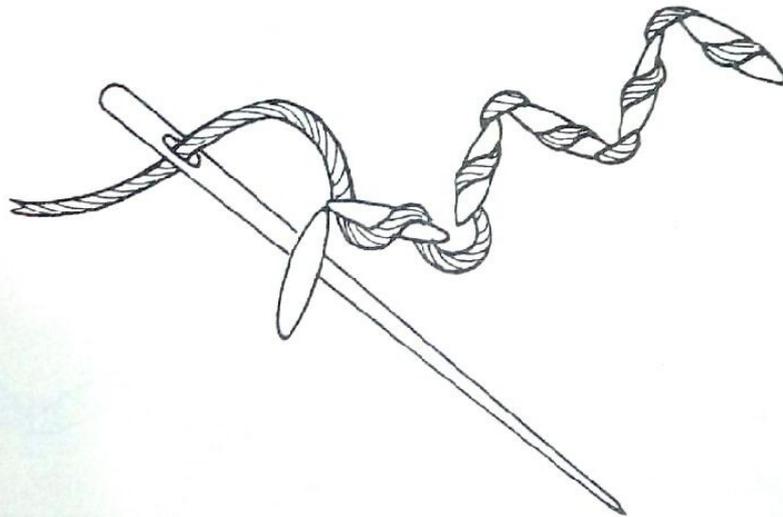
Fácil e ótimo para contornos ligeiros, use linha bem grossa e brilhante para melhor realce. Como sempre, olhe os desenhos A e B e siga cuidadosamente os seus traçados.



34

Ponto Cabeça de Seta Enlaçado

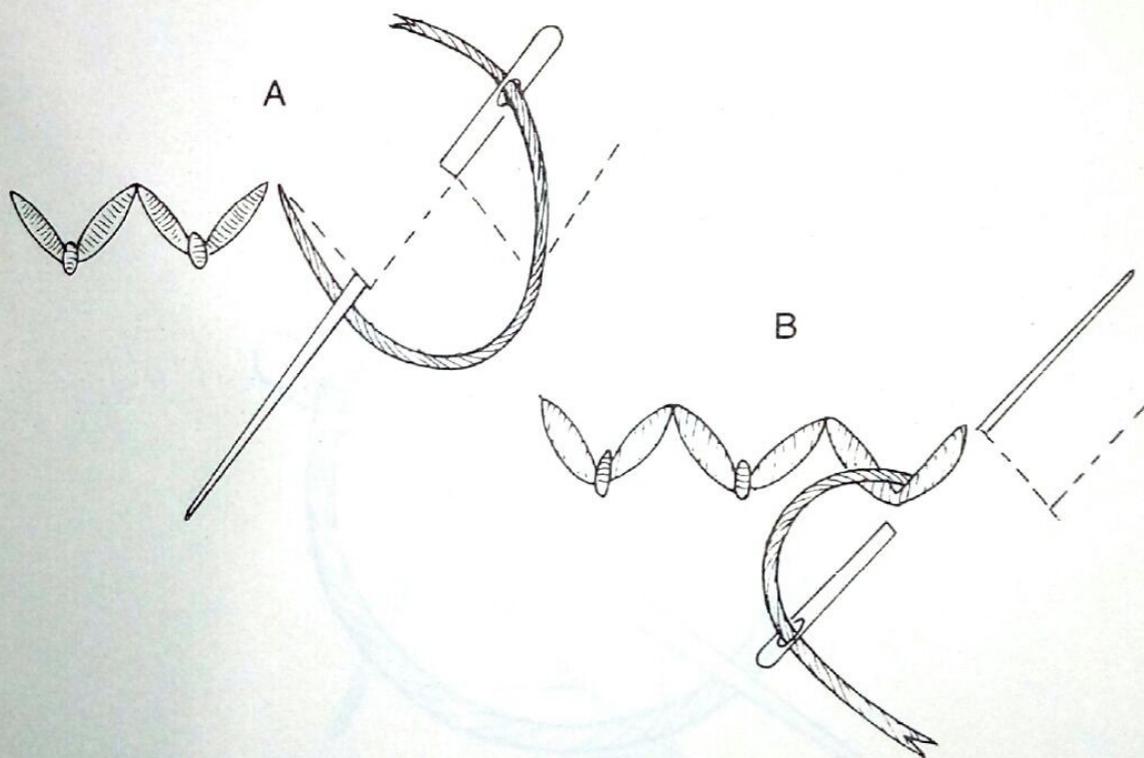
Outro ponto ornamentado e em duas cores; para melhor efeito, use linha grossa. Faça o Ponto Cabeça de Seta (ponto 33) e depois, vá contornando com outra linha o ponto já feito.



35

Ponto de Mosca

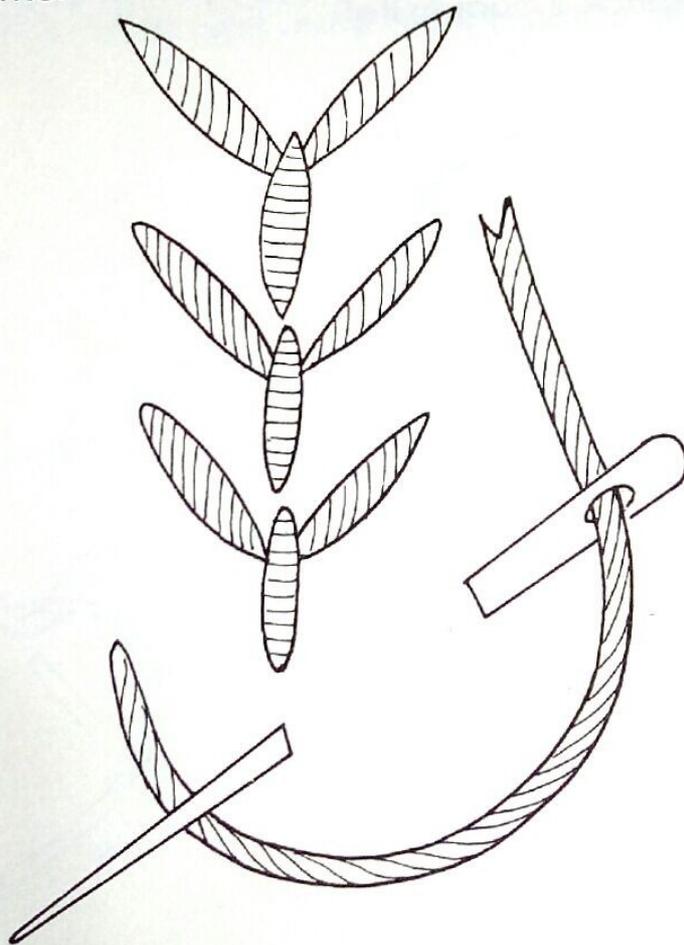
É feito em duas fases: A e B; a agulha entra e sai no mesmo local, vai formando o ponto e a sua segurança.
Siga os desenhos e bom êxito!



36

Ponto de Mosca Aberto (em vertical)

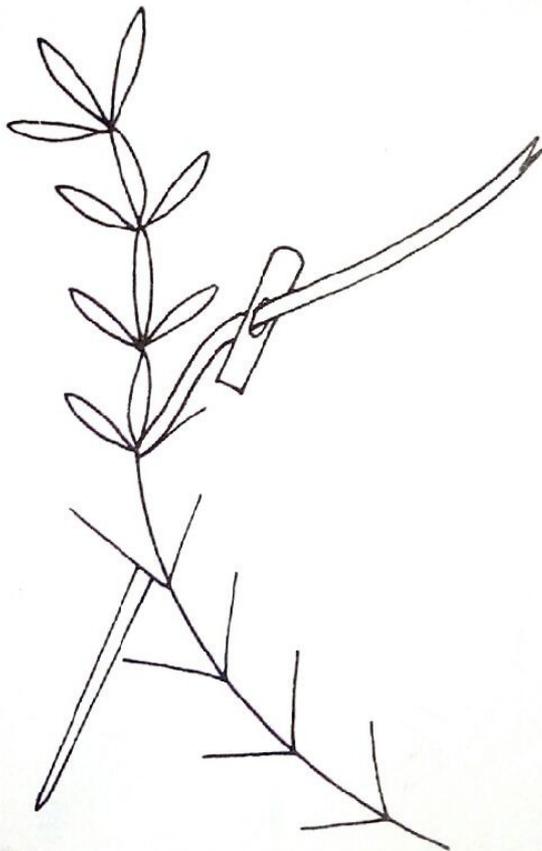
Ponto ótimo para fazer ornamentações em trabalhos grandes e ligeiros. Aprendendo o Ponto de Mosca (ponto 35), fará facilmente este ponto.



37

Ponto Pé-de-Galinha

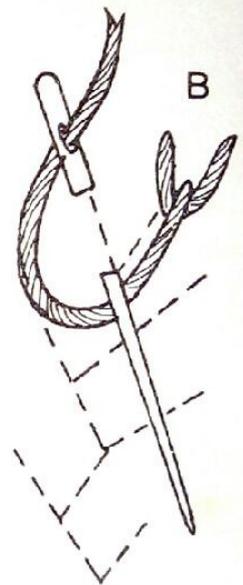
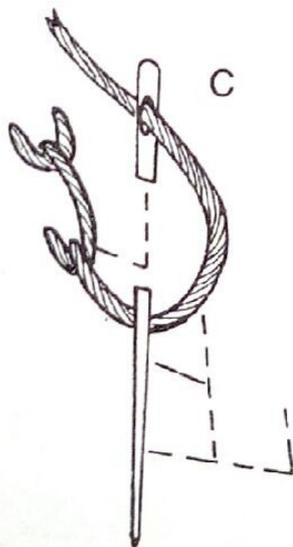
Exige o seu riscado bem-feito, igual ao apresentado no modelo. Depois é só ir fazendo ligeiros pontinhos, cobrindo cada tracinho. Olhe o desenho e tente fazê-lo agora.



38

Ponto de Aresta

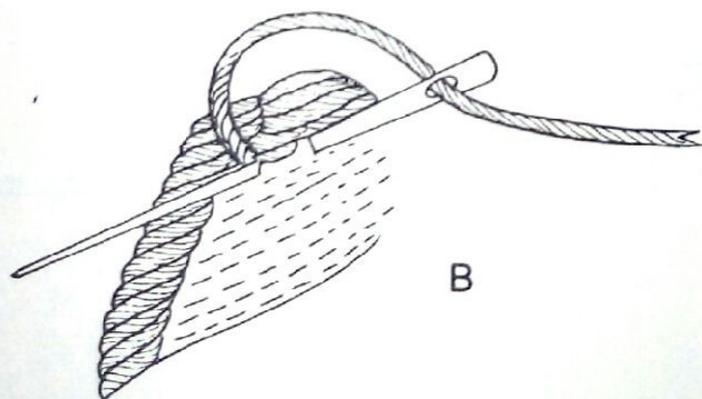
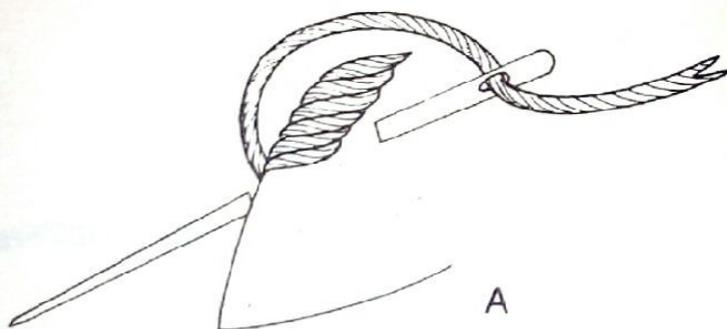
É feito conforme demonstra cada desenho (A, B e C).
Não há segredos; a graça é fazer o ponto seguindo as instruções dos traçados.



39

Ponto de Matiz

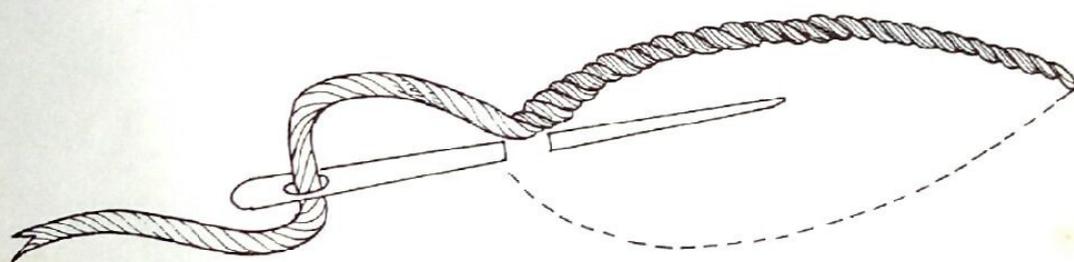
Este ponto só traz um efeito perfeito se for feito com linha matizada. Não é difícil, observe os desenhos *A* e *B* e vá fazendo. Tem que cobrir o traçado interno do riscado totalmente, ponto a ponto, sem deixar lacunas.



40

Ponto de Erva

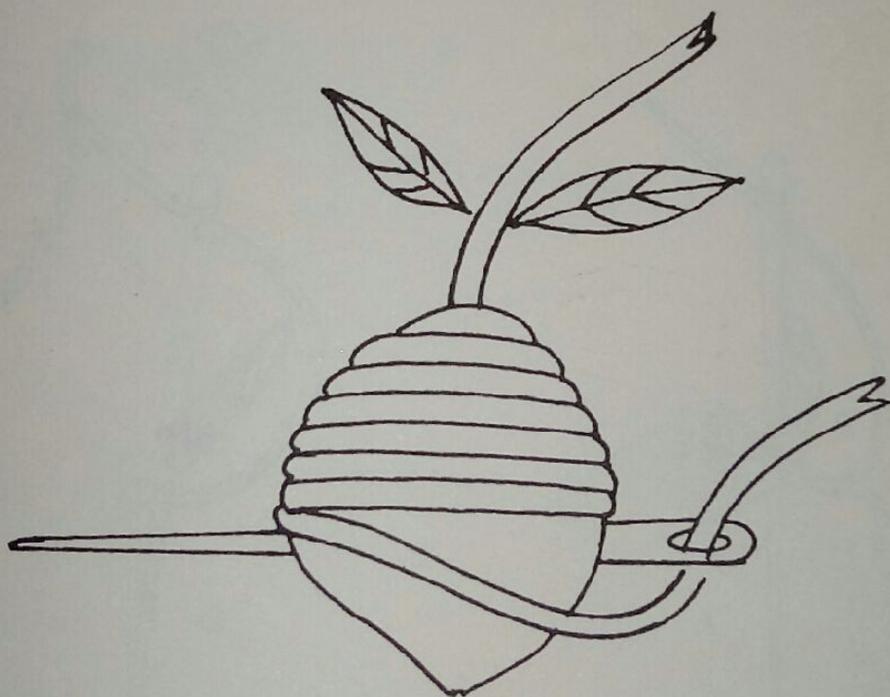
Ótimo para contornar folhas, é ligeiro e fácil. Note o desenho apresentado e comece a bordar.



41

Ponto Cheio Simples

Este ponto não tem ciência, observe o desenho apresentado. É só ir fazendo a cobertura do traçado, sem deixar falhas. Por isso, é ponto cheio.

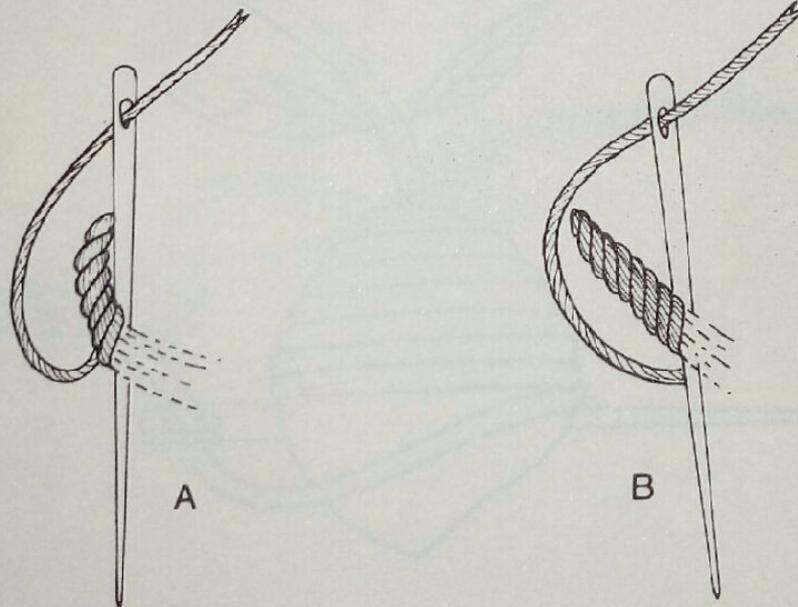


42

Ponto Cheio com Enchimento

Já é mais complicado.

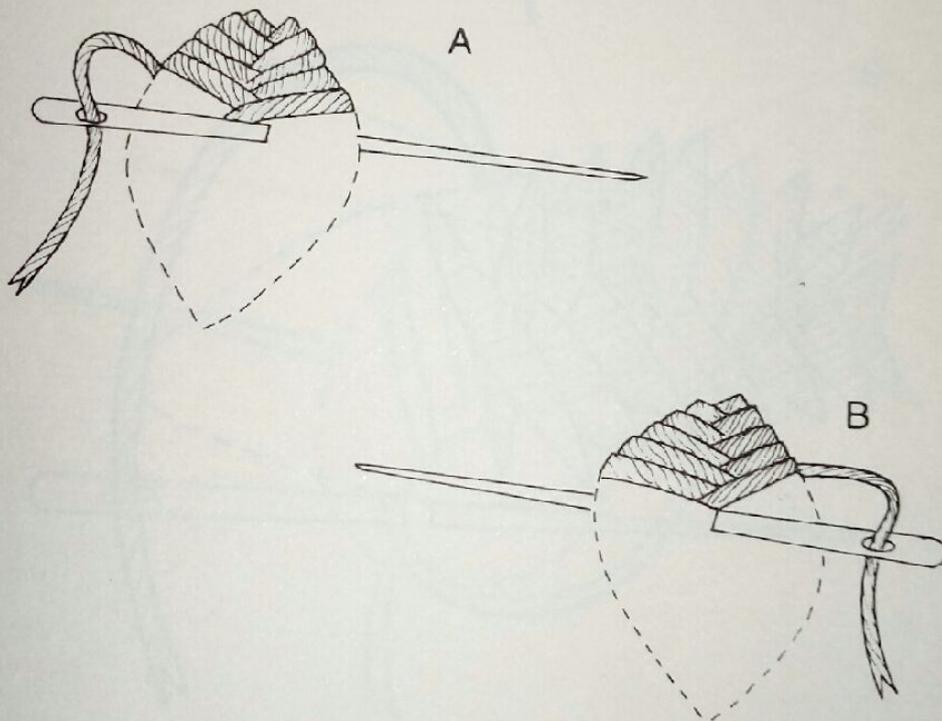
Faça o risco para bordar, na fazenda. Depois, na parte interna, dê os alinhavos suficientes para enchê-lo bem; agora comece a fazer o ponto cheio por cima. Observe os desenhos A e B e comece o seu trabalho.



43

Ponto Chato

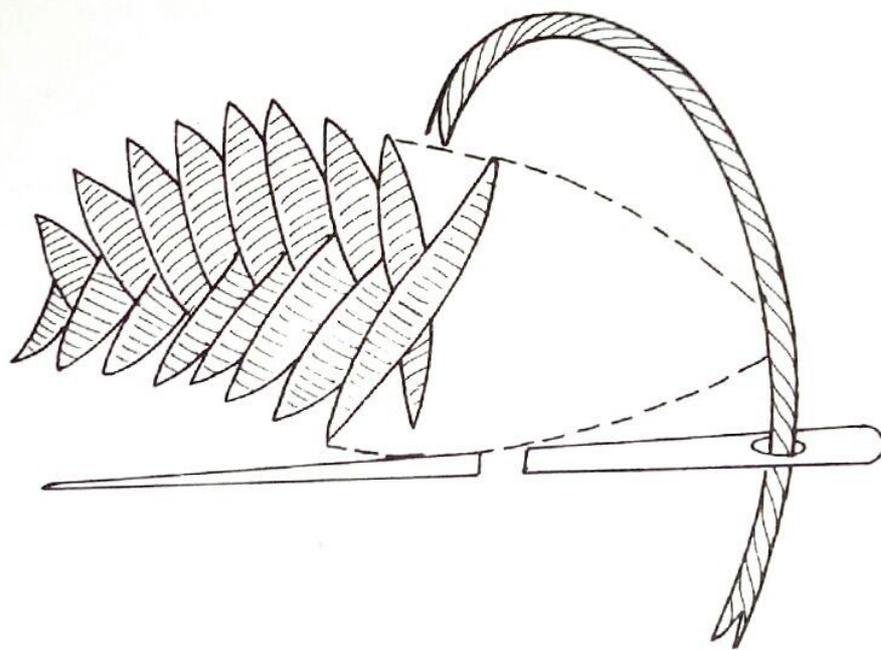
Ótimo ponto para preencher folhas. É feito em duas fases: A e B; a agulha faz um vaivém perfeito. Olhe bem os desenhos e verá como é fácil.



44

Ponto de Folha Recortada

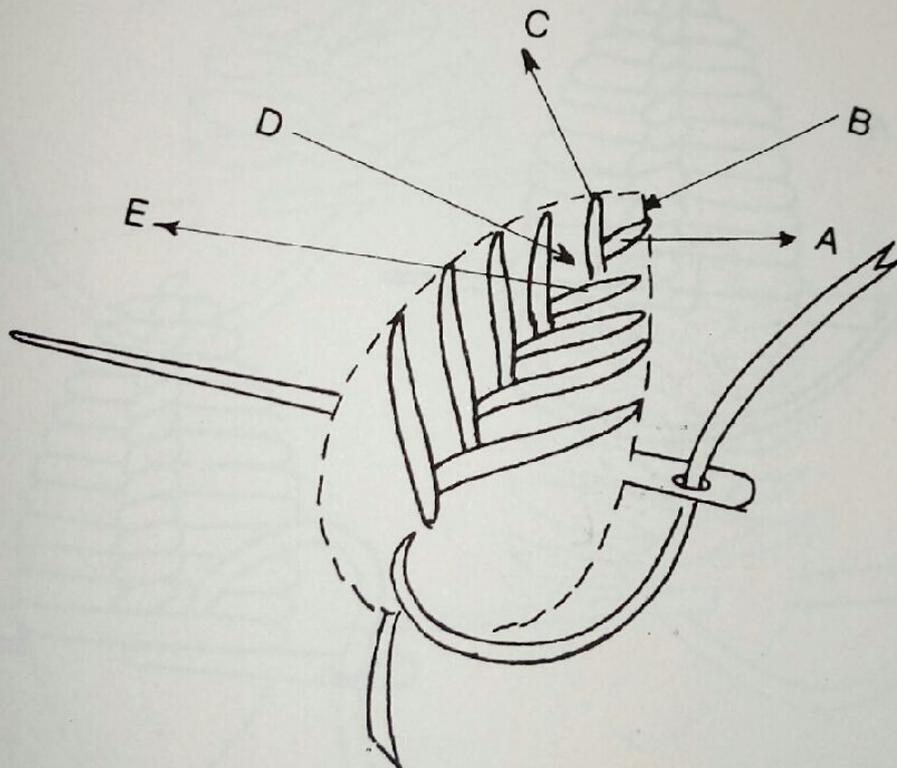
Outro ponto simples e ligeiro.
O efeito é de grande beleza, pois ao terminar a folha bordada, terá a impressão de pontinhas em torno dela.
Tente fazer este ponto, observando o desenho apresentado.



45

Ponto de Folha Aberta

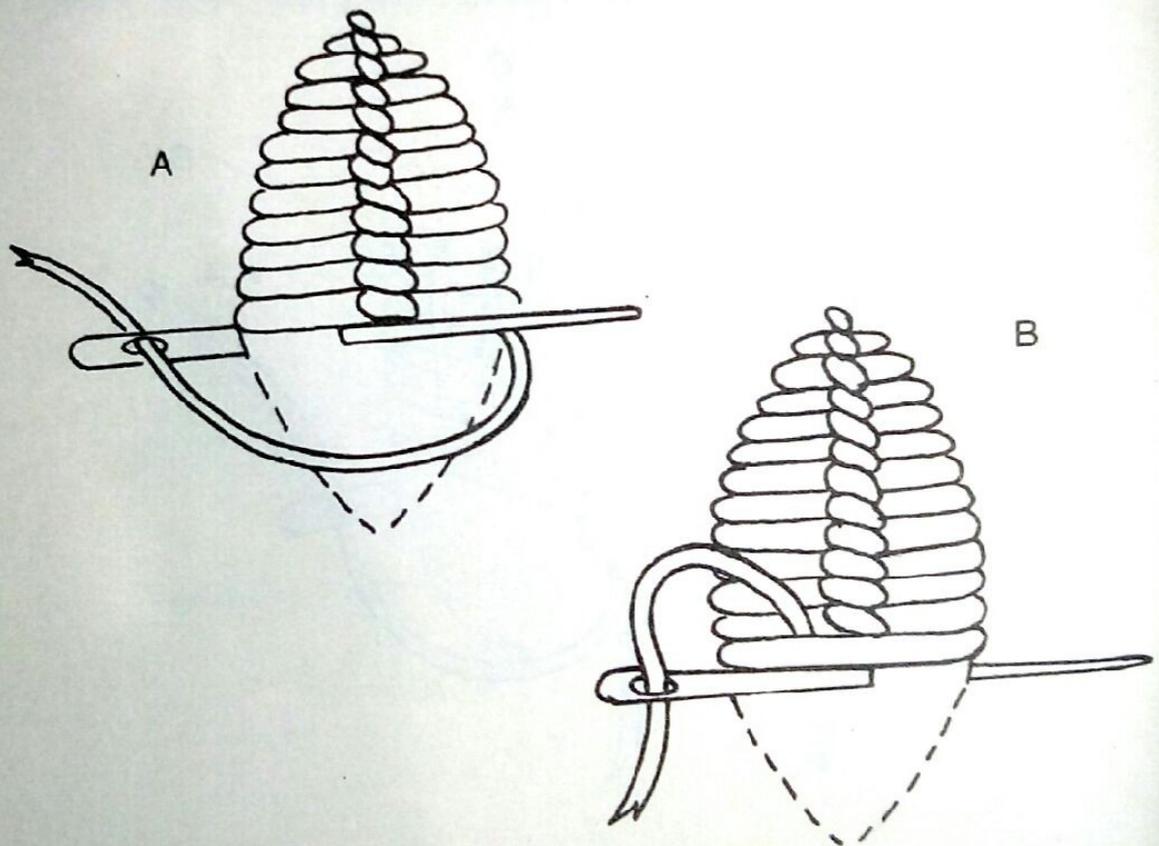
Parecido com o Ponto Chato (43), porém feito em igual distância e dentro do risco bem certo. Observe o modelo apresentado e tente fazê-lo.



46

Ponto Renascença

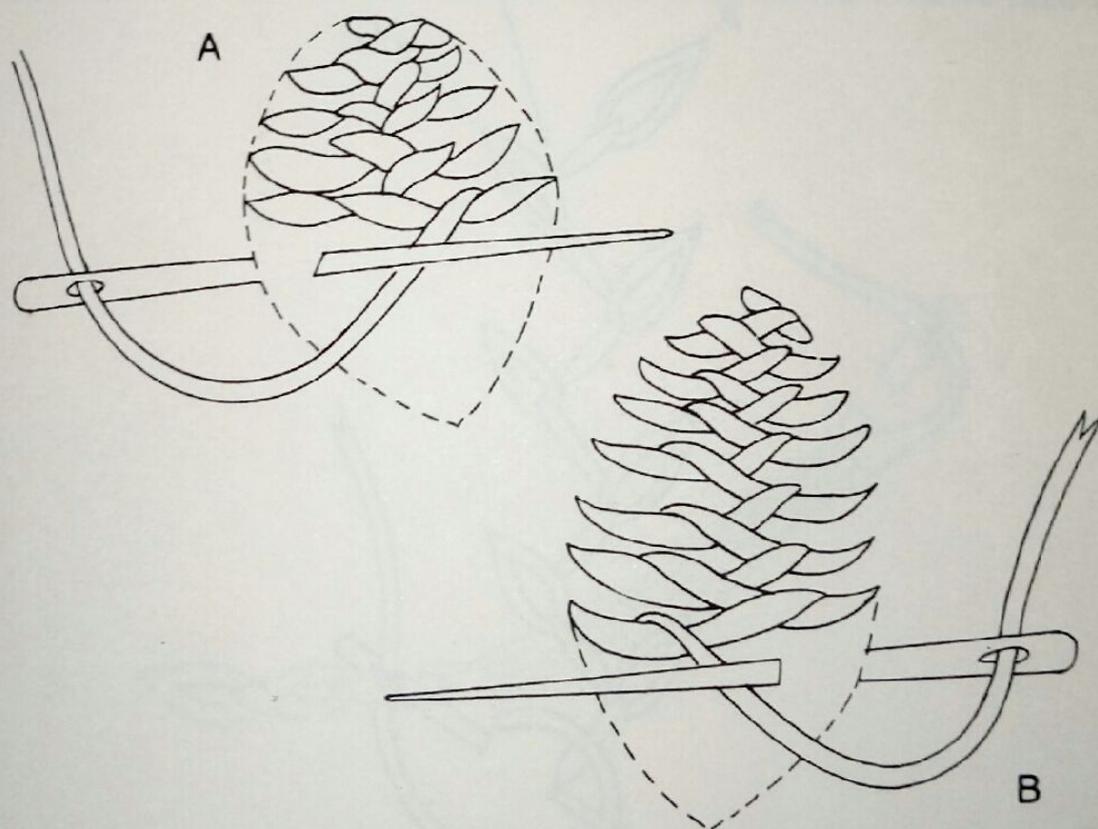
Outro ponto executado em duas fases: A e B. Ótimo para preenchimento de folhas grandes. Observe com cuidado os desenhos, e, tente fazê-lo. Use linha grossa.



47

Ponto Renascença Trançado

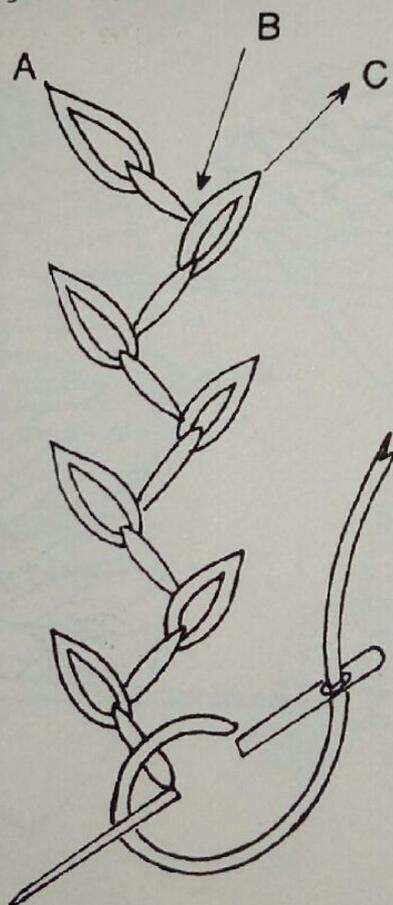
Feito em duas fases: A e B; também ótimo para fazer folhas mais sofisticadas. Olhe bem os desenhos e mãos à obra.



48

Ponto de Folhinhas

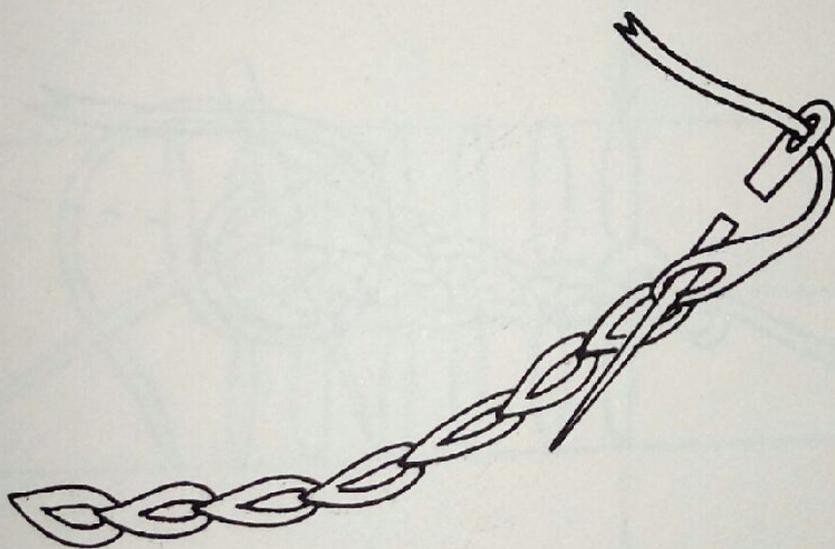
Tem muita semelhança, com o Ponto de Cadeia, Corrente ou Elos (ponto 13). Ele sozinho faz um trabalho de grande realce; observe o modelo e faça um bom trabalho.



49

Ponto Partido

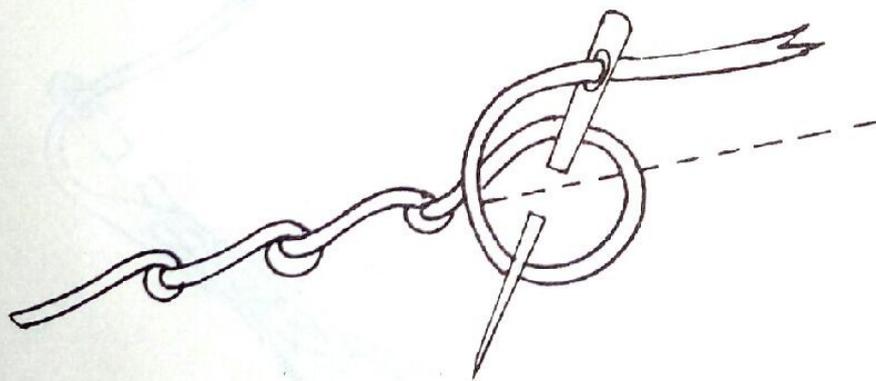
Parece o Ponto de Cadeia, Corrente ou Elos (ponto 13), porém é feito diferente. Uma linha bem grossa, um fiosó, que ao ser colocado na fazenda, vai sendo aberto com a ponta da agulha e assim forma o elo do Ponto Partido. Note o desenho e tente fazê-lo.



50

Ponto de Laçada em Nó

Delicado. Não é difícil, mas tem que usar a paciência e a atenção com ele, pois cada ponto forma um nozinho que realça o ponto. Observe o desenho e tente fazê-lo.



CURSO BORDADOS PASSO A PASSO



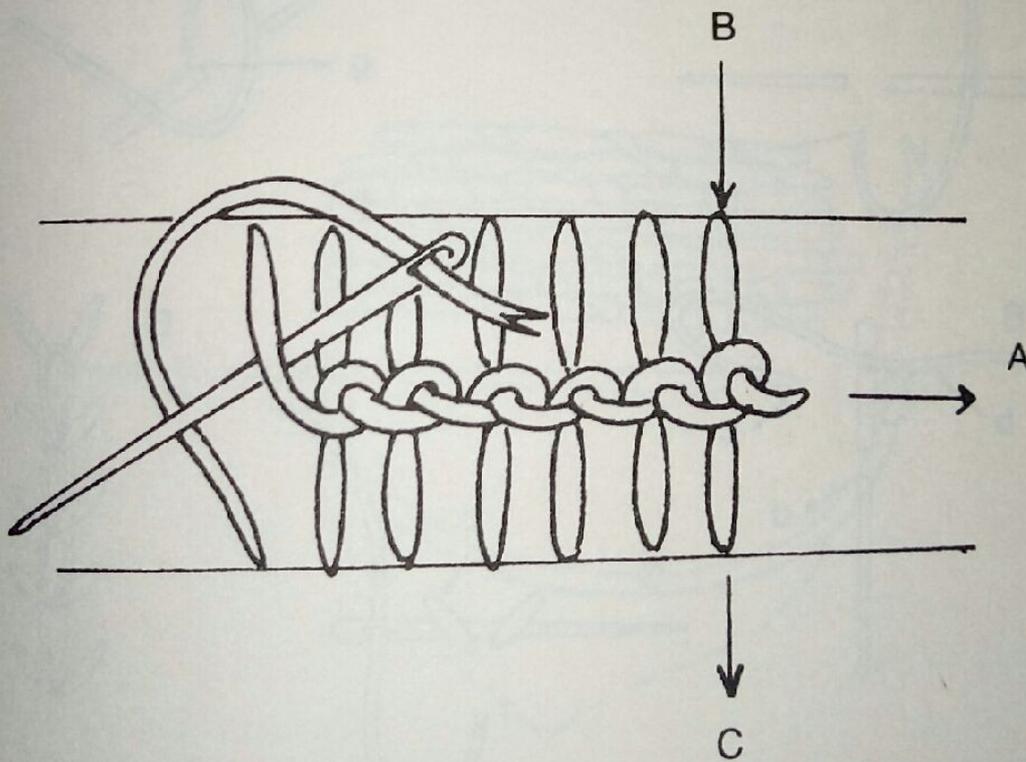
Saiba mais

[Clique AQUI](#)

51

Ponto de Laçada Cruzada

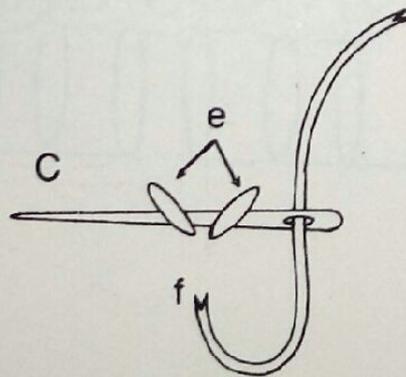
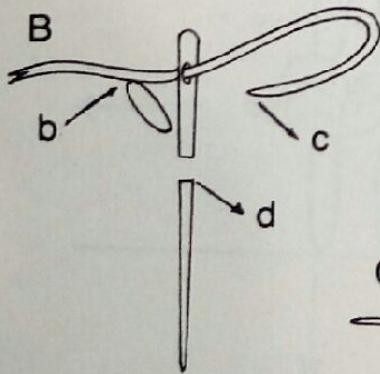
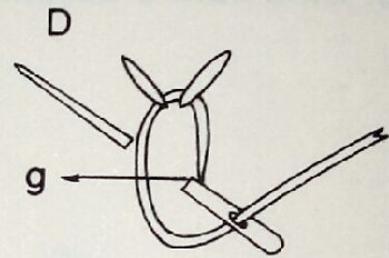
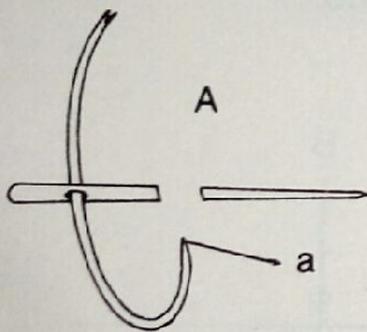
Bonito e mais difícil. Coloque a agulha e a linha grossa, no ponto A seguindo para o ponto B, dê a laçada e desça para o ponto C. Olhe bem o desenho e tente fazê-lo.



52

Ponto Espiga

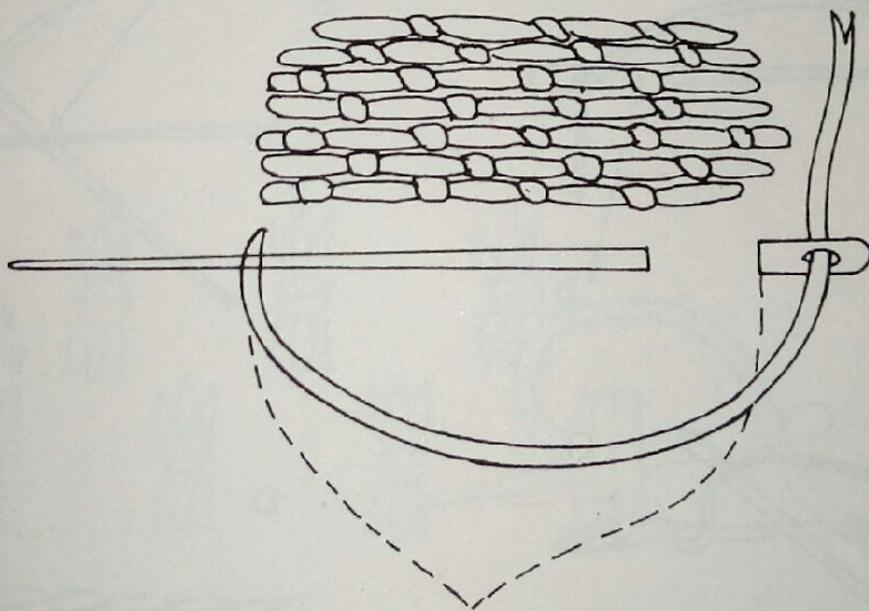
Feito de maneira meio complicada, mas é de grande efeito.
Observe bem os desenhos e tente fazê-lo.



53

Ponto Esteirinha ou Fios Apanhados

Ponto fácil. Observe o desenho; verá que terá que fazer assim: prender uma linha reta e depois dar pontinhos pequenos e curtos. Use linha de qualquer tipo.

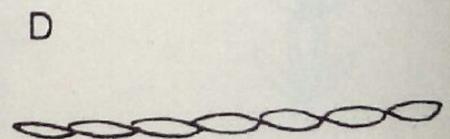
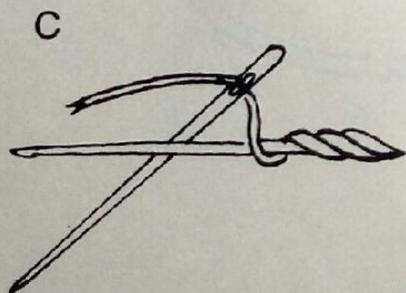
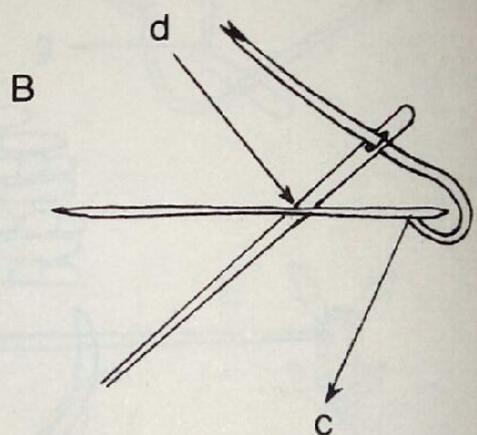
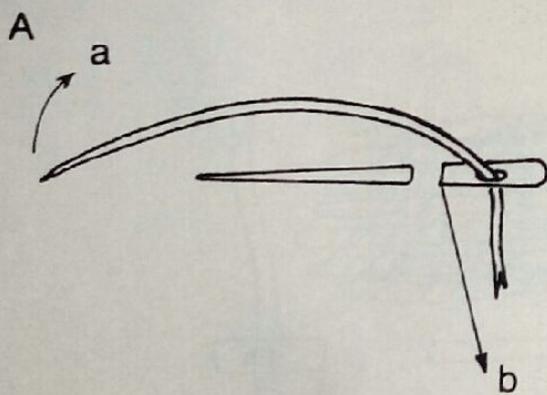


54

Ponto Rumeno ou Apanhado

Ponto muito fácil.

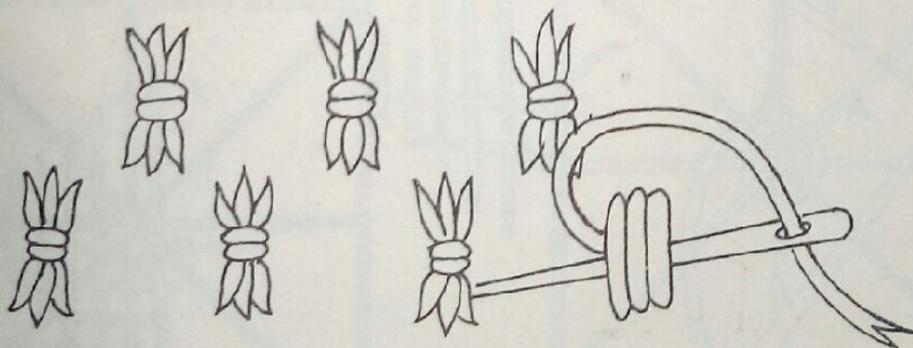
Apresento-o em fases simples: prenda a linha em posição reta, depois deixe-a livre e a circule com a agulha envolvendo o fio solto, com a linha, para dar a impressão de preenchimento. O ponto pronto é o desenho *D*.



55

Ponto de Feixes

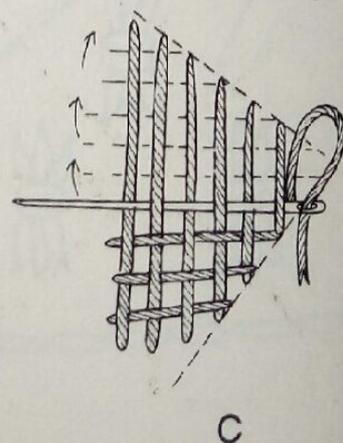
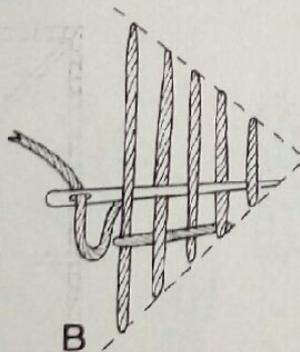
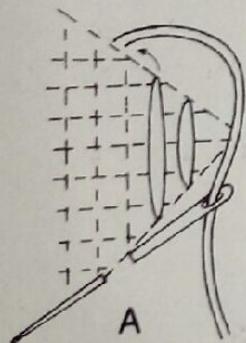
É composto de 3 pontos retos (em vertical), bem unidos e dois pontos retos em horizontal. Os pontos retos, em horizontal, enlaçam os três pontos retos em vertical, apertando-os e formando um feixe. A agulha só penetra na fazenda para fazer os 3 pontos retos em vertical. Os feixes poderão ser unidos ou então alternados conforme demonstra o esquema apresentado. Tente fazê-lo e verá um trabalho bonito.



56

Ponto Quadrado

É muito simples e ligeiro. Serve para fazer trabalhos fáceis. Para se bordar este ponto é necessário, antes de mais nada, que se risque os quadros na fazenda. Depois é só ir seguindo a demonstração dos esquemas apresentados. Para se ter um melhor efeito com ele, é bom que se use fazenda e linhas grossas.

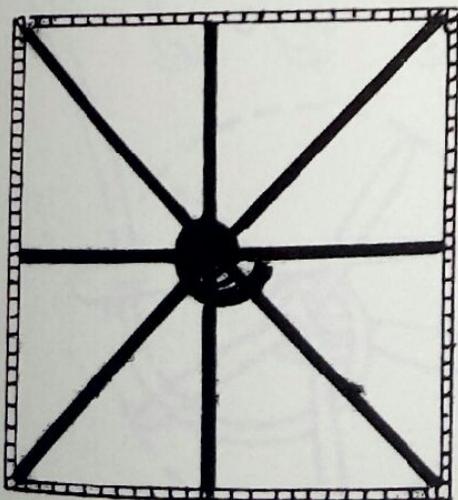


57

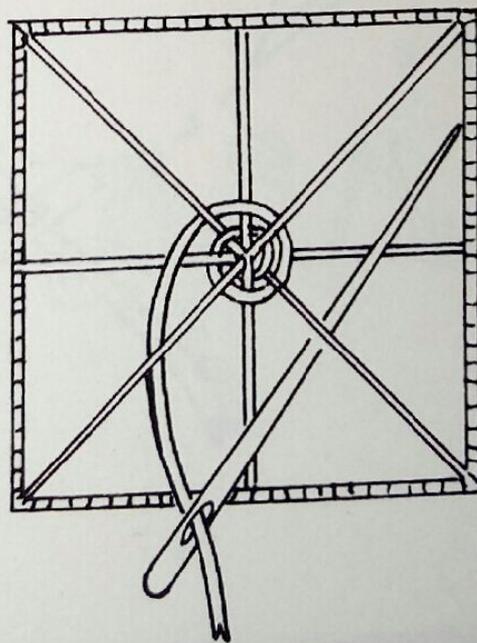
Ponto de Aranha

Leva-se o fio de um lado ao outro, prende-se com um pontinho, na beira do quadro; volta-se ao centro, faz-se um nó, depois leva-se a linha ao canto e vice-versa, até ter 8 barras (fig. A). A figura B, mostra como o fio é entrelaçado nas barras para encher o centro e formar a aranha (passa-se a agulha sob duas barras no começo de cada carreira, para que a linha fique por cima, em barras alternadas).

Somente depois de feita a aranha e arrematada, é que se corta a fazenda do quadrado, que antes deve ser contornado com o ponto de casear comum.



A

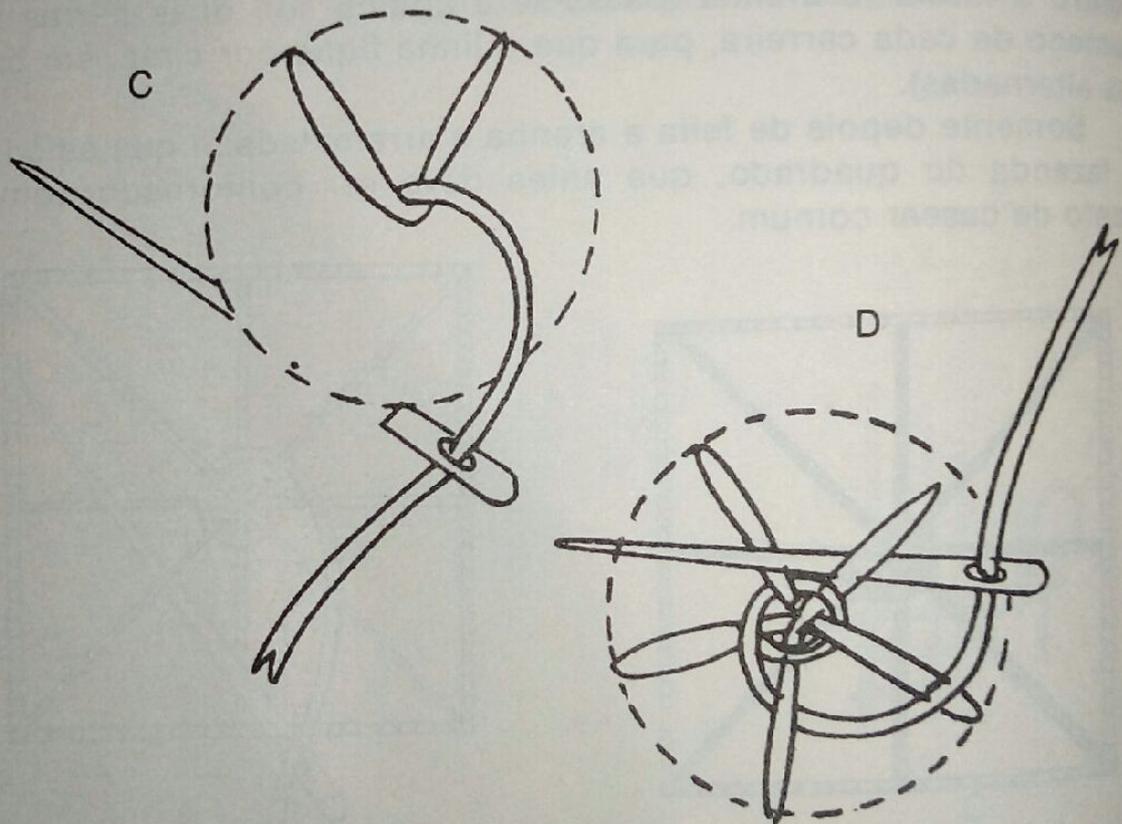


B

58

Ponto de Aranha Redondo

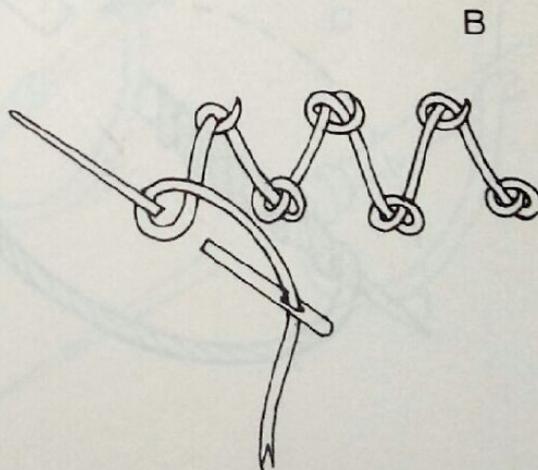
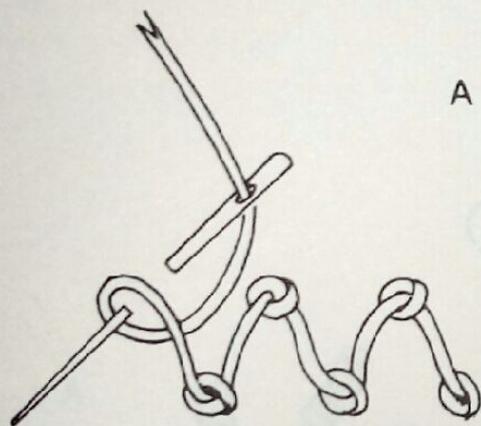
Usa-se a mesma técnica do Ponto de Aranha (57), somente trabalha-se riscando a base em círculo. Observe os desenhos e faça o trabalho.



59

Ponto Coral Ziguezague

Ponto feito em duas fases: A e B. A sua ciência está na distância dos pontos, na linha de realce, bem grossa. Observe os desenhos apresentados e faça o bordado com cuidado.

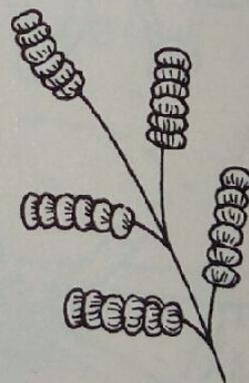
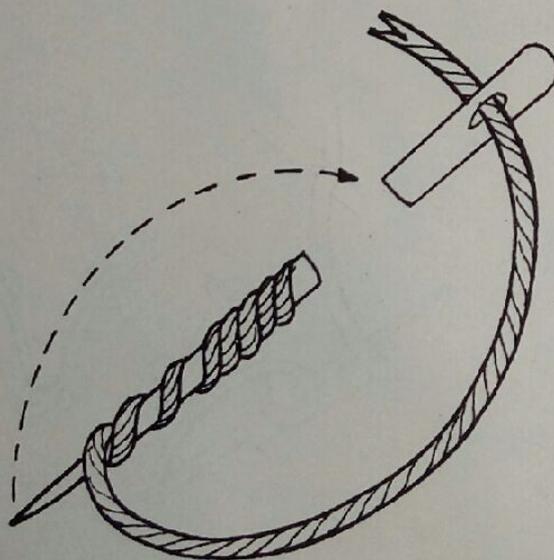


OK **60**

Ponto Rococó

Ótimo para fazer miolo de flores, ou acabamentos. Sua ciência está na ponta da agulha, enrole a linha 6 (seis) vezes e depois puxe-a retornando ao ponto inicial.

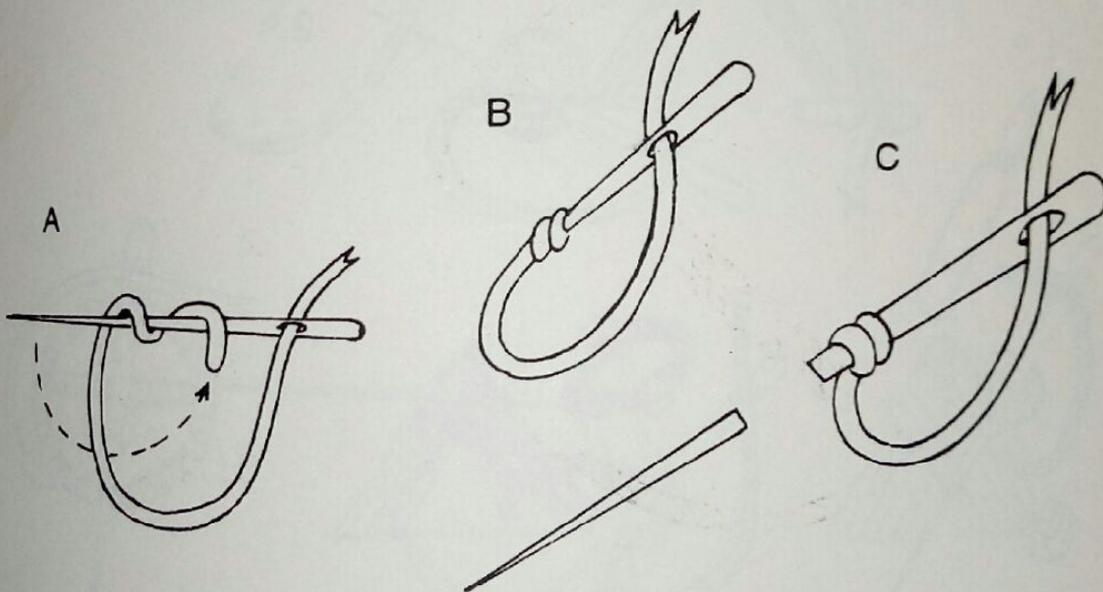
Observe o esquema apresentado e boa sorte!



61

Ponto Nozinho Francês

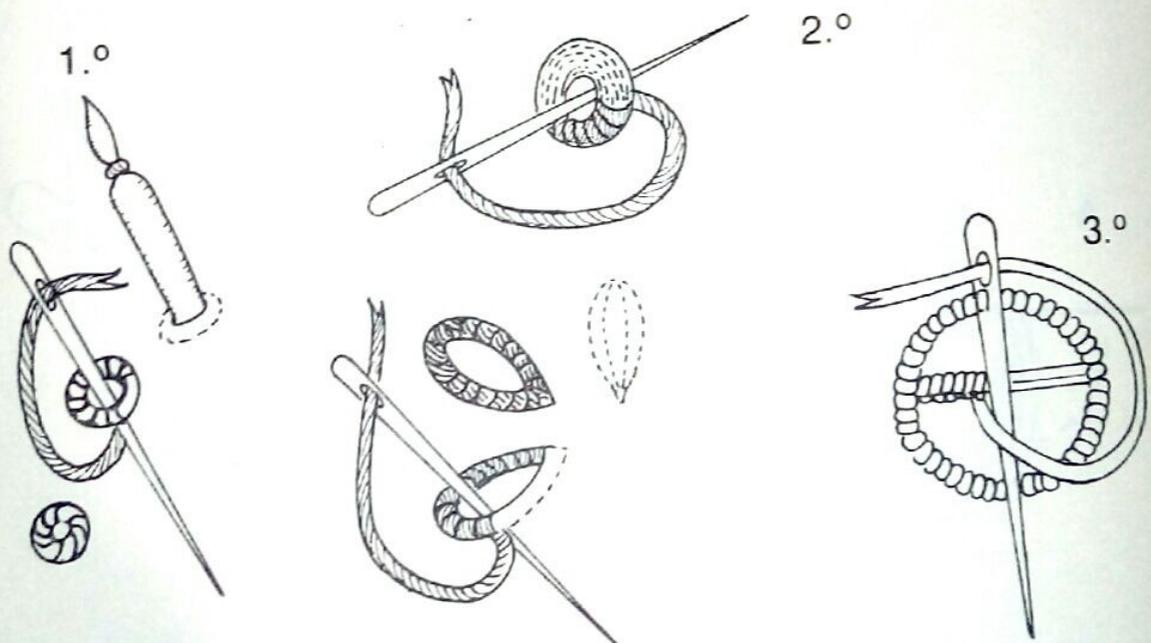
Tem a mesma ciência do Ponto Rococó (60), as únicas diferenças estão na posição da agulha e na quantidade de enroladas. A agulha fica solta e se enrola 2 vezes, a linha. Observe os desenhos apresentados e siga estas instruções.



62

Bordado Inglês (com ilhoses e palito)

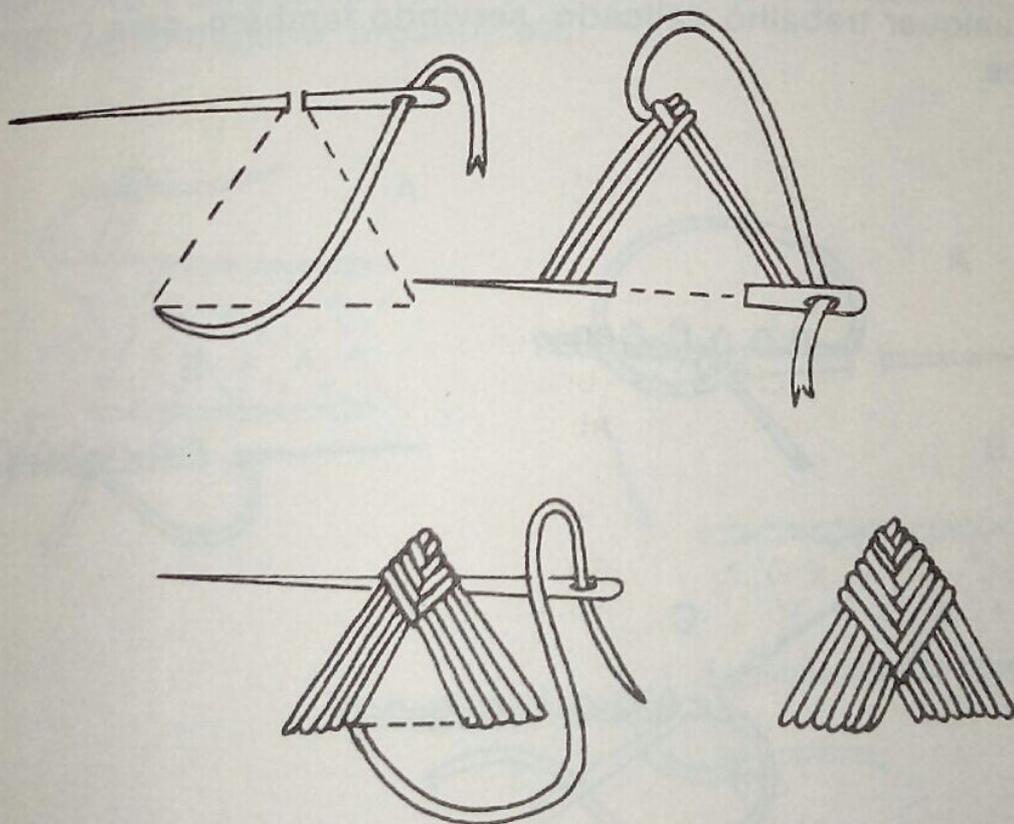
Bordado muito delicado e de grande efeito. Veja os desenhos. O primeiro: fura-se a fazenda e depois vai se contornando com a agulha e linha, bem juntinho, formando a ilhós. O segundo: é para se fazer folhas; marca-se o contorno da folha, com alinhavos pequenos e depois é só preencher com pontos bem juntos e iguais. O terceiro: é o palito que começa com a ilhós (bem maior); feita esta parte, passa-se dois alinhavos firmes no centro e depois vai se cobrindo com pontos bem juntos, conforme demonstra o desenho.



63

Ponto Mosquinha (para acabamento de costura)

Ótimo para terminar certas costuras. É só ir fazendo, conforme demonstra os esquemas e verá como terá um belo trabalho.

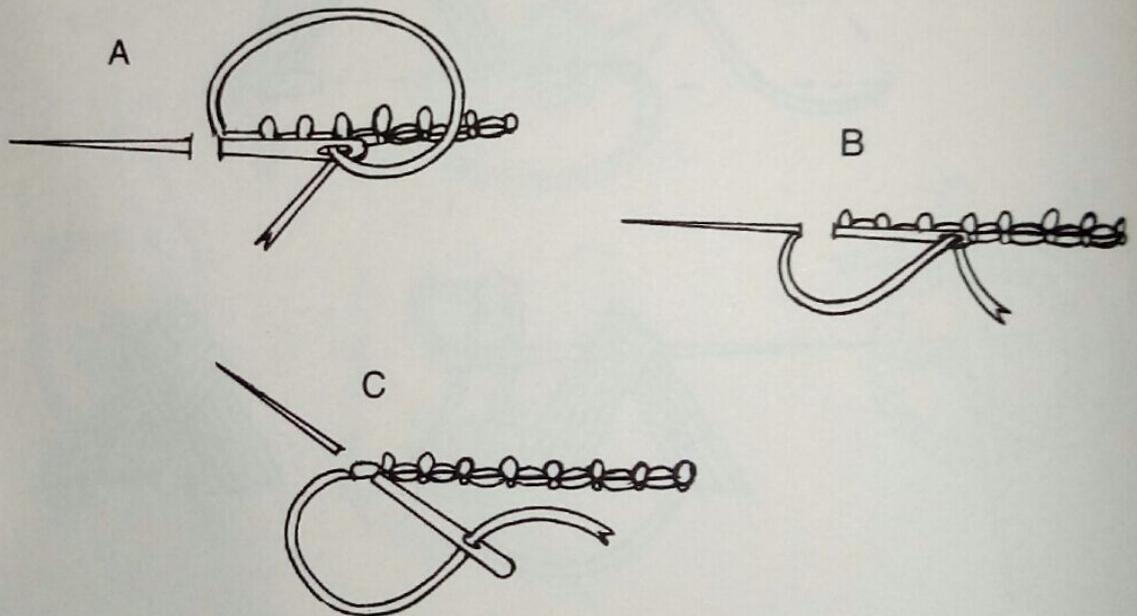


64

Ponto de Paris

Este é o clássico Ponto de Paris, muito fácil de ser feito. Basta observar a fig. A e a fig. B, seguindo cuidadosamente o traçado dos esquemas apresentados.

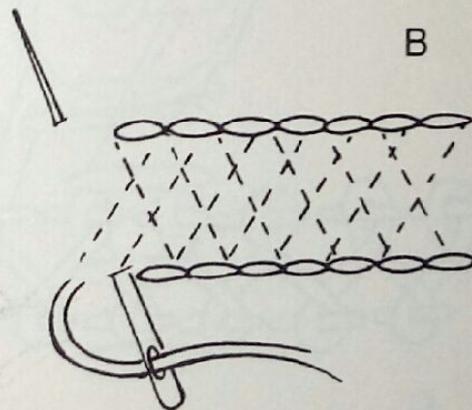
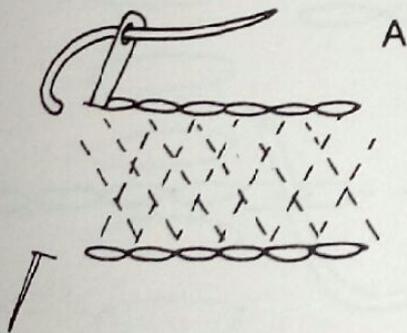
Este ponto serve para fazer bainhas, pregar rendas e terminar qualquer trabalho delicado, servindo também, para pregar aplicações.



65

Ponto de Sombra

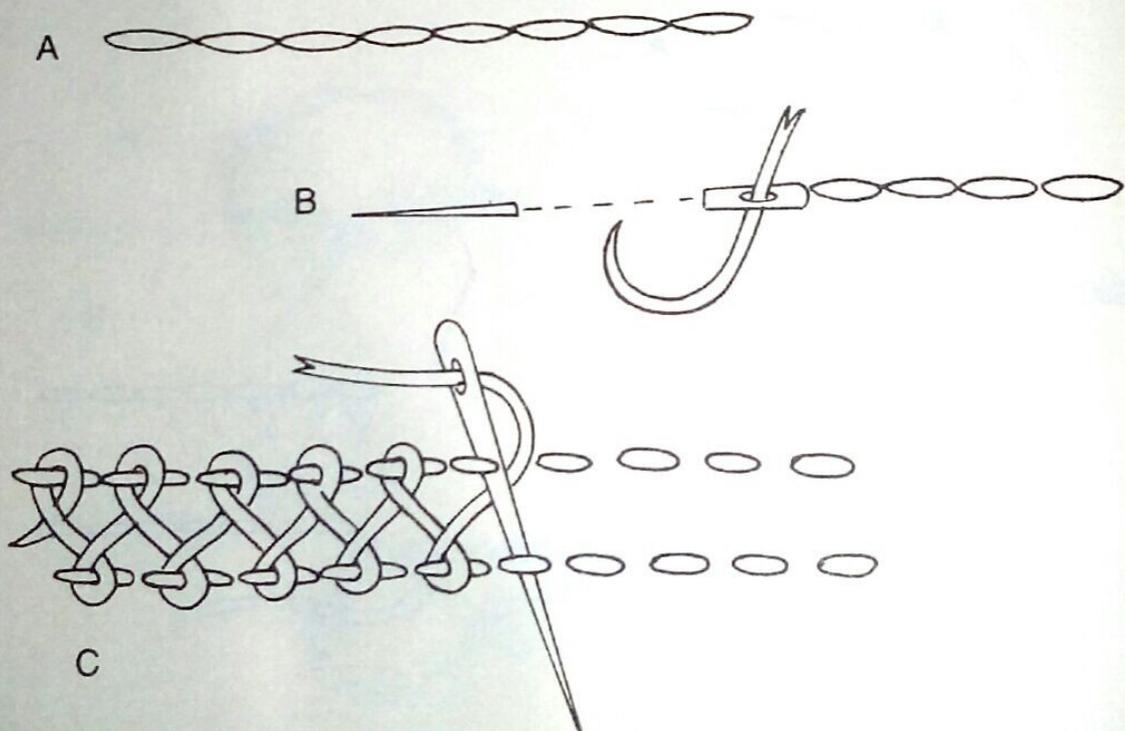
Facílimo de ser feito. No direito é Ponto de Sombra e, pelo avesso é Ponto de Cruz. Para fazê-lo não é necessário explicações, basta observar o esquema A e depois o B e mãos à obra. É um ponto muito delicado, próprio para ser feito em fazendas delicadas, tais como lingerie, organdi, etc.



66

Barra de Ponto Atrás, Dupla e Entrelaçada

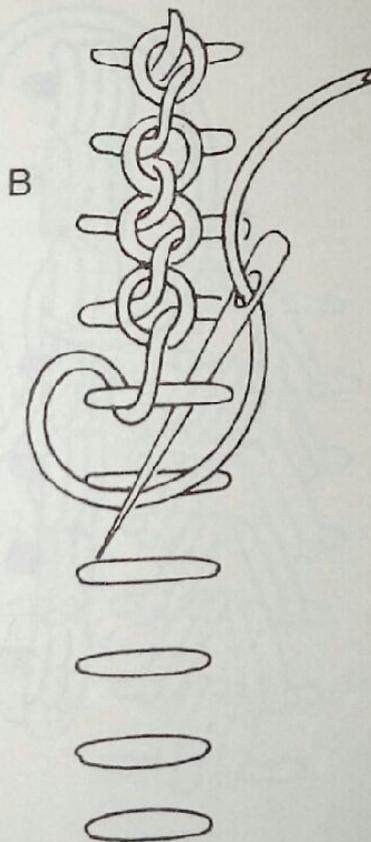
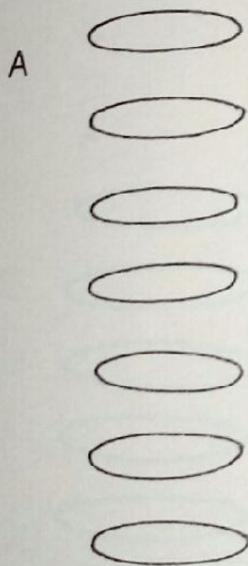
A sua ciência, está na barra bem-feita.
Observe os esquemas A e B; é feito com o ponto atrás (numa cor). Depois faça o entrelaçado (esquema C) numa cor diferente. Também pode ser feito tudo numa cor só, depende do seu gosto.



67

Barra de Ponto de Cadeia

Observe a figura A, faça alinhavos firmes, do mesmo tamanho e na mesma distância. Depois faça conforme demonstra a figura B. Verá como terá um trabalho bonito e interessante.

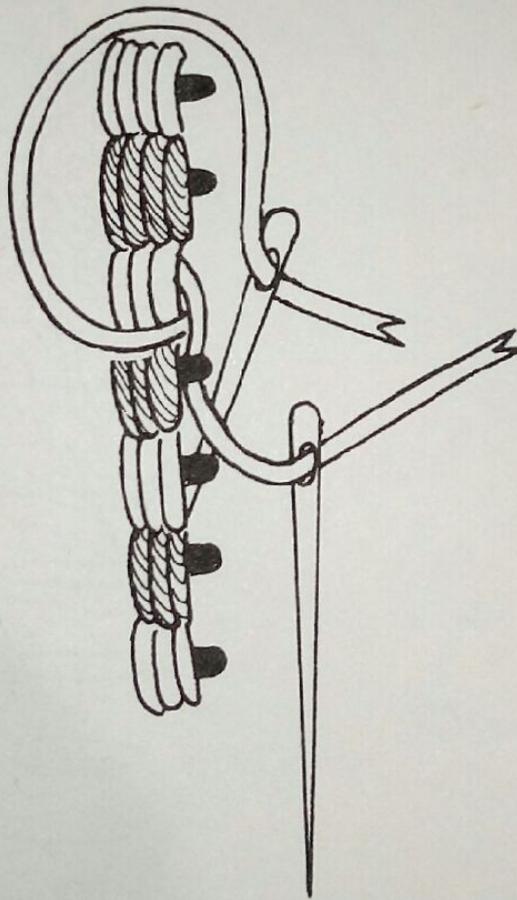


68

Ponto Barras Tecidas

Faça os alinhavos, conforme fez no ponto anterior (67).

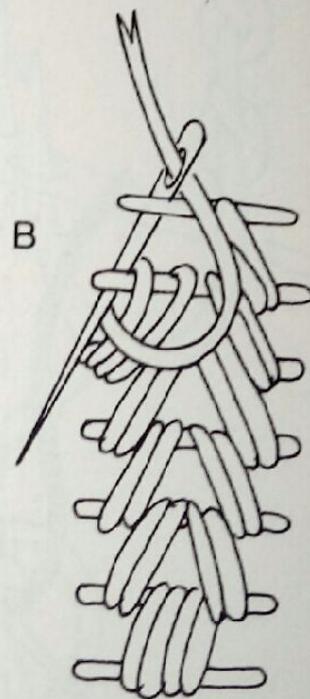
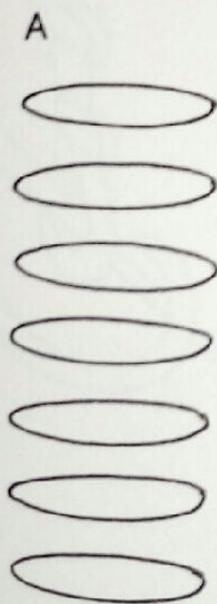
Agora vá preenchendo as distâncias dos pontos, conforme é mostrado na figura apresentada; terá assim, um ponto bem incorporado e ótimo para tecer tapetes.



69

Ponto Barra Portuguesa

Continua o mesmo processo dos alinhavos certos, na mesma distância e no mesmo tamanho. Depois é o trabalho do preenchimento dessas barras, com pontos que formam desenhos, observe o desenho B. Tente e verá como fará um trabalho bonito.

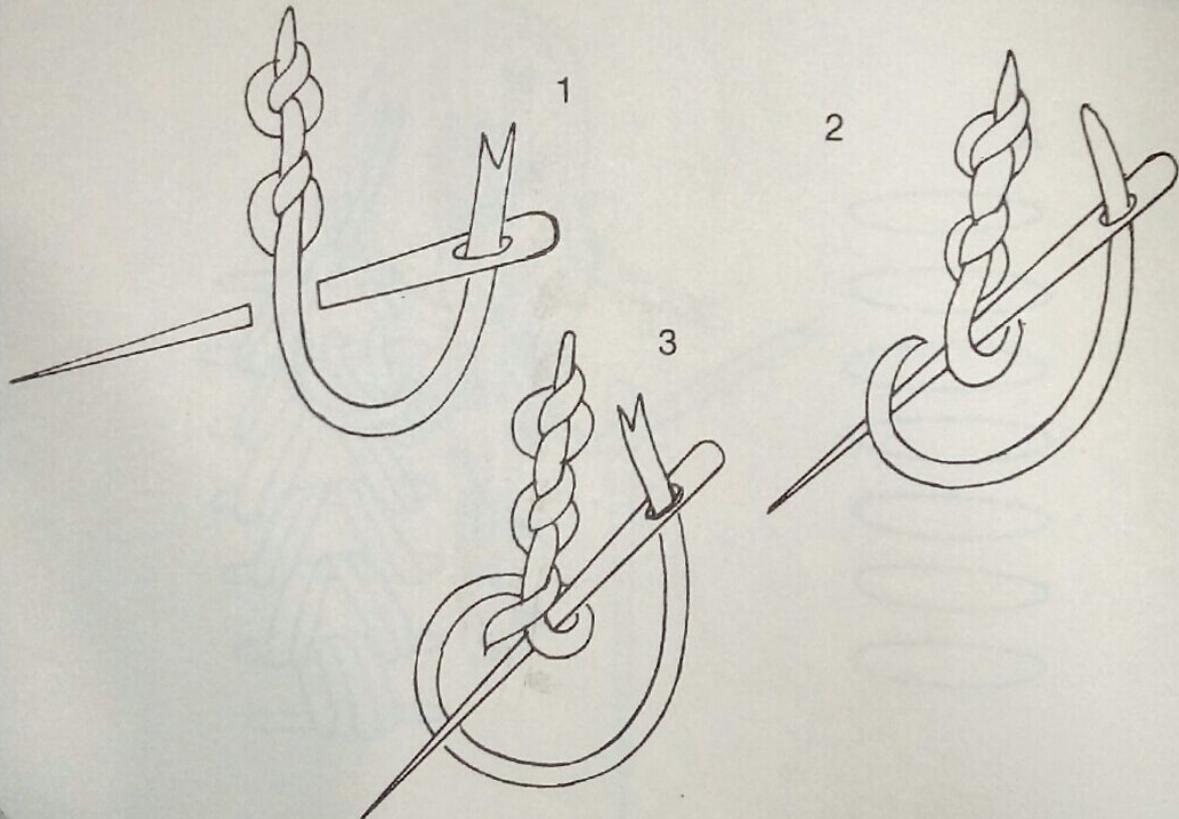


70

Ponto Palestrino ou Nó Duplo

Bem fácil e ligeiro; ótimo para ser feito em linha bem grossa e para contornos.

Observe as figuras 1, 2 e 3 e comece a fazer a tentativa, breve você fará um belo trabalho com ele.



71

Ponto Cadeia Cingalês

Ponto feito em linha grossa, usando duas cores, uma clara outra escura.

Prenda na fazenda (figs. A e B) dois fios de linha e deixe soltas as duas pontas, deitando as linhas com cuidado e, vá fazendo com a agulha e linha de outra cor a prisão dessas linhas, formando o ponto de cadeia, observe a figura apresentada e faça o ponto com cuidado.

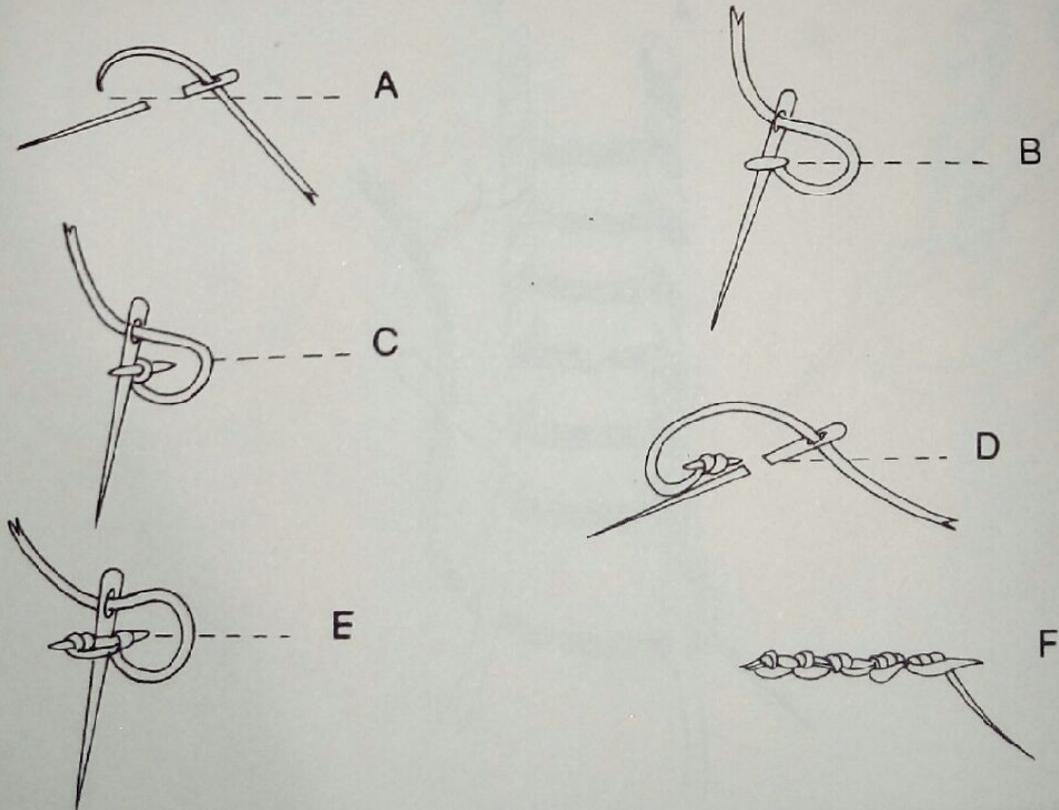


72

Ponto de Haste Português

A ciência desse ponto está nas figuras *A*, *B*, *C*, *D* e *E*. A figura *F* é o ponto feito apresentado.

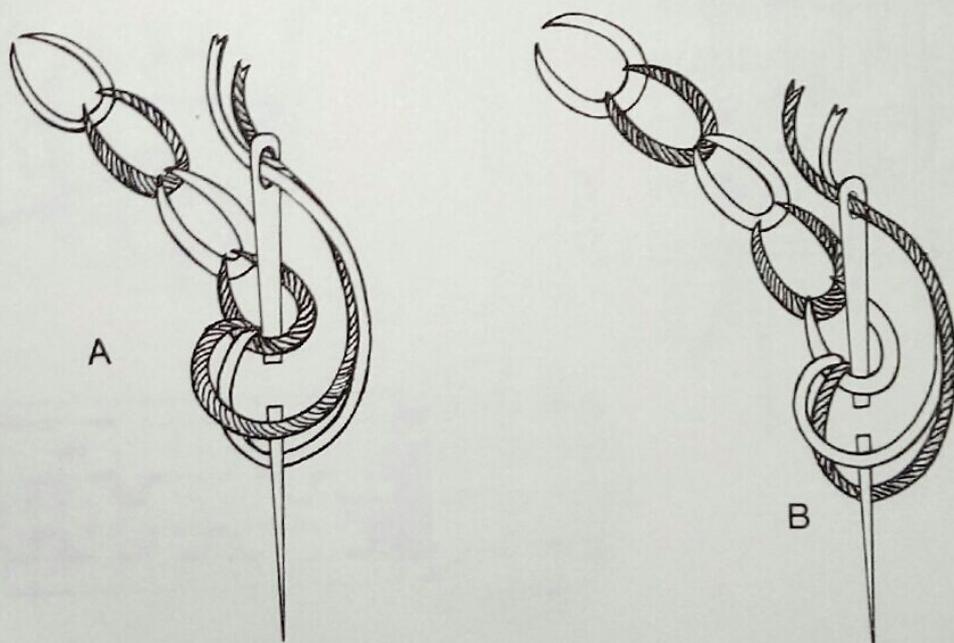
Fazer um alinhavo reto, depois ir contornando a agulha e linha (figs. *B* e *C*) duas vezes; na fig. *D* recomeça o ponto e siga conforme demonstra a fig. *E*. Verá como terá um bordado bonito, embora meio difícil para ser feito.



73

Ponto de Cadeia Xadrez ou Fantasia

Coloque na agulha bem grossa, 2 fios de linha em cores diferentes. Depois inicie o trabalho conforme se inicia o ponto de cadeia comum, pegando um fio na cor preferida. A graça desse ponto está na apresentação final quando aparece um ponto de uma cor e o outro na cor diferente. A ciência está na hora de pegar a linha com a agulha, deixando a outra sumir na fazenda. Observe os desenhos A e B e faça a tentativa, para acertar e fazer um belo trabalho.



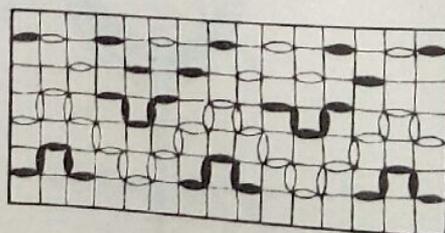
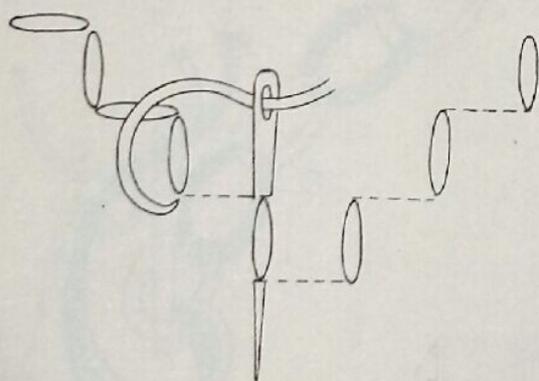
74

Ponto de Médici ou Técnica de Holbein

Para se fazer este trabalho, usa-se fazenda quadriculada e linhas de diversas cores.

Observe bem o esquema apresentado dos traçados dos pontos e o quadro demonstrativo de um trabalho pronto.

A beleza desse bordado está mais no seu gosto pessoal e na sua imaginação.



CURSO BORDADOS PASSO A PASSO



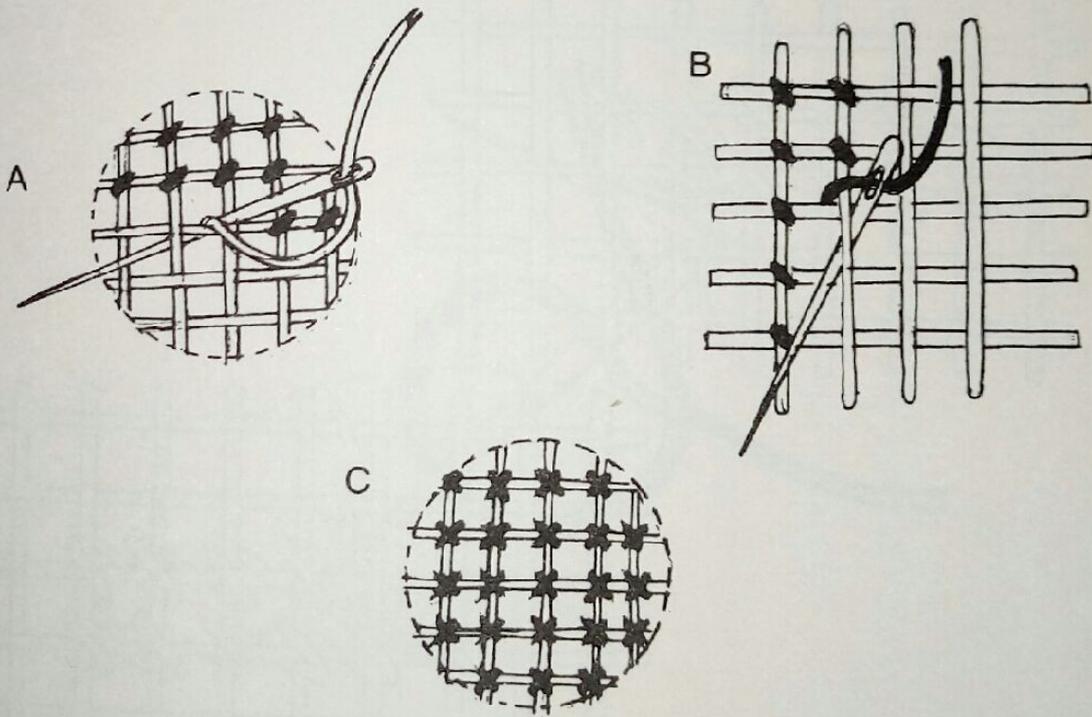
Saiba mais

[Clique AQUI](#)

75

Ponto Jacobino ou Quadros

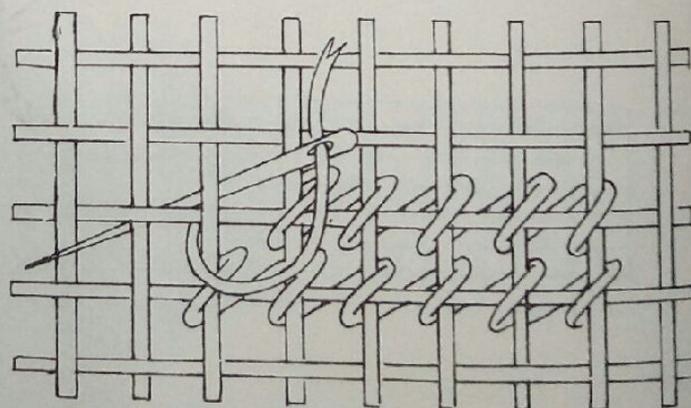
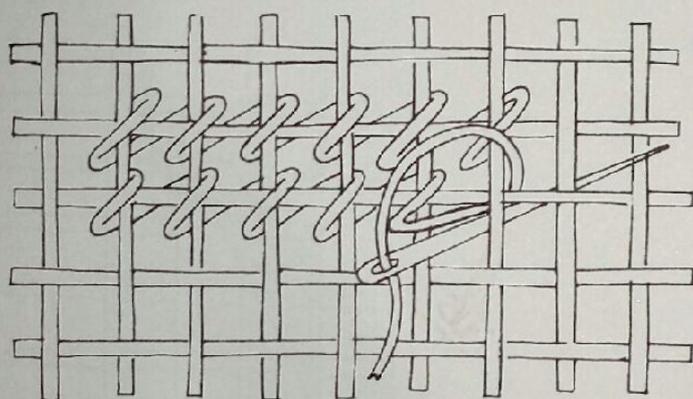
Desfia-se a fazenda no tamanho desejado, formando quadros (veja as figs. A e B). Depois ir prendendo com pontos simples, em linha grossa (melhor com lã), voltando o trabalho formando o X. Veja a figura C, onde apresento o trabalho pronto. Este ponto é ótimo para se fazer tapeçaria.



76

Ponto Gobelín ou Oblíquo de Tela

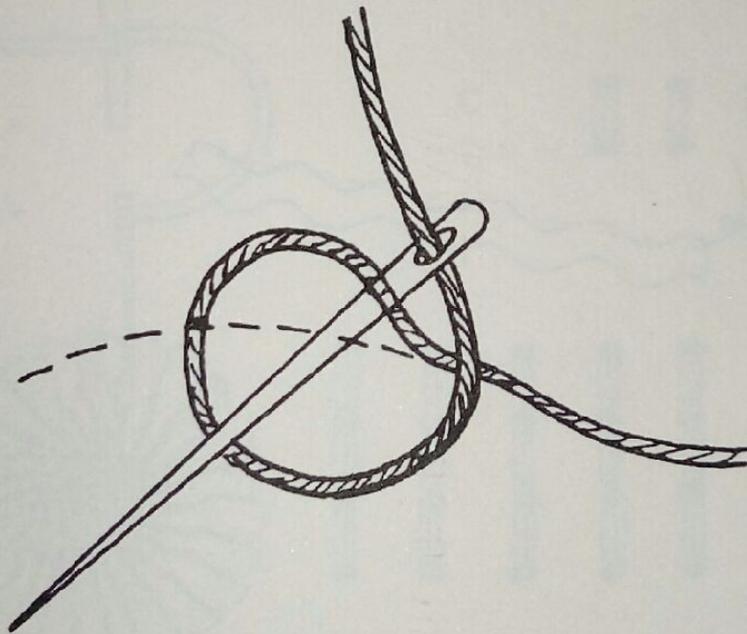
Ligeiro e fácil de ser feito. Poderá ser executado em tela larga ou estreita, dependendo do gosto e da necessidade de cada leitora. Quando em tela larga, convém que seja feito em lã. Este é outro ponto próprio para tapeçaria.



77

Ponto Coral ou Nó Disfarçado

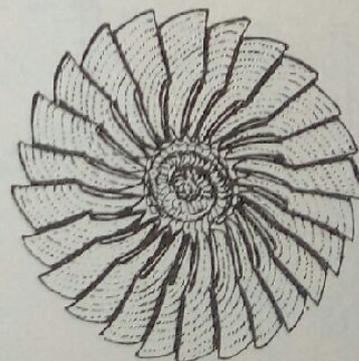
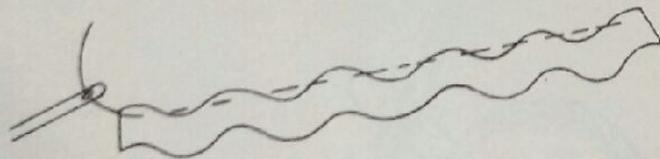
Este ponto é bem fácil; prende-se a agulha no pano deixando uma distância sempre igual, volteia-se a linha na agulha, depois puxa-se com cuidado sem apertar demais, aí verá o nó feito. Olhe bem a gravura apresentada e comece a fazê-lo, verá como terá muitas maneiras de usá-lo em seus trabalhos de bordado.



78

Margarida de Sianinha

Corte a sianinha em pedaços de 10 cm, una as duas pontas com pontos bem cerrados (usando sempre a linha, na cor da sianinha). Depois, passe um alinhavo (conforme é demonstrado na sianinha aberta), apanhando os bicos da sianinha, com linha bem forte e puxe com cuidado, formará assim a margarida. Pregue a flor, no local desejado, com pontos invisíveis (pelo lado direito) e preencha o centro dela, com linha amarela em ponto de nó de areia.



79

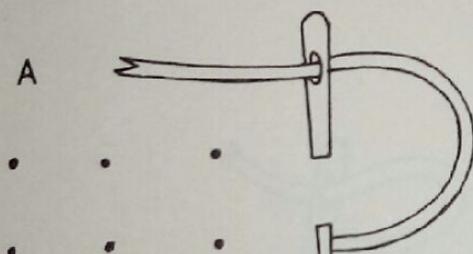
Ponto de Barras Ligadas

Ponto ótimo para fazer contornos em lençóis ou toalhas de mesa.

Observe os desenhos A e B, onde você achará a maneira de fazê-lo.

Nos desenhos C e D, já se encontra o ponto feito em barras.

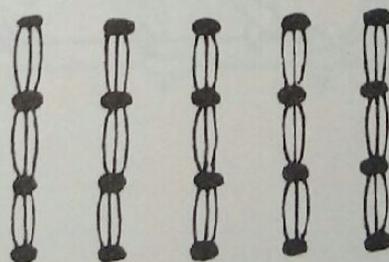
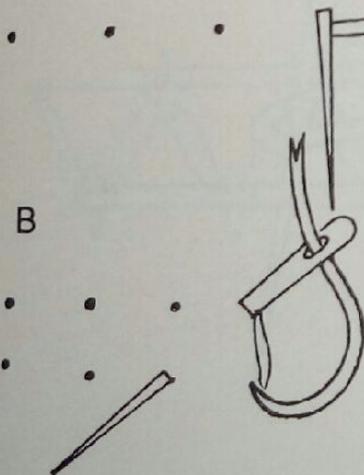
A



C



B

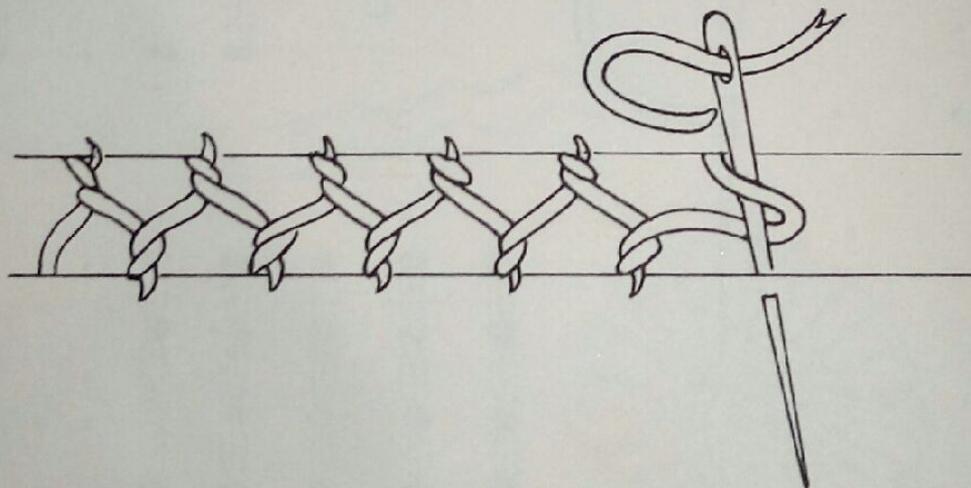


D

80

Entremeio em Ponto Torcido ou Ligação

Ponto para ser usado em trabalhos de duas peças. Corta-se a fazenda, faz-se a bainha delicada, prende-se o trabalho (os dois lados) numa tela, ou cartolina, com alinhavos largos. Depois, é só ir seguindo a maneira de fazer os pontos, conforme é demonstrado no desenho; quando tudo estiver pronto recorte a tela, deixando a beleza do bordado pronto aparecer.



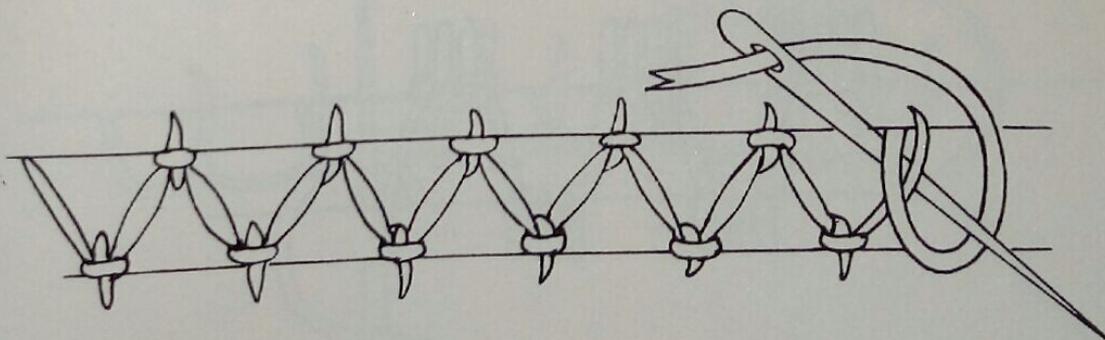
81

Entremeio em Ponto de Nó

Usa-se a mesma técnica do trabalho anterior, ao se preparar a fazenda para fazer o bordado.

Depois é só ir seguindo a instrução do desenho apresentado.

Se você for observadora, verá que o interessante nesse trabalho é a facilidade de se repetir o ponto na parte inferior, virando-se o desenho apresentado.

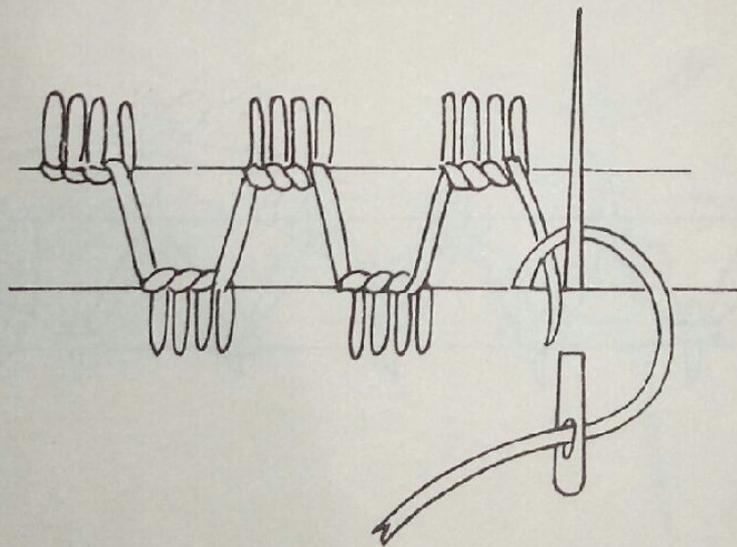


82

Entremeio em Ponto de Casear

Continue a técnica do preparo da fazenda, conforme já foi ensinada nos pontos anteriores.

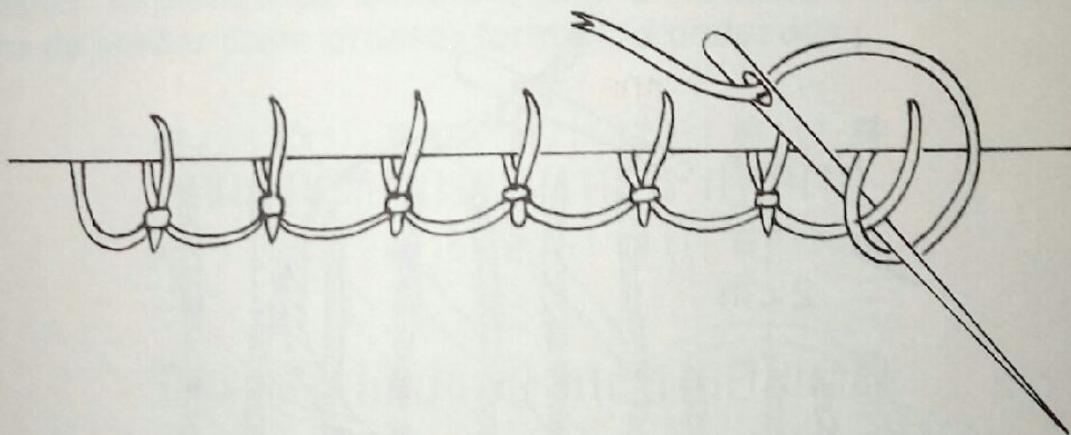
Agora inicie o bordado com 3 pontos de casear, desça a agulha com a linha para a parte inferior do trabalho e faça mais 3 pontos de casear (vire o trabalho), siga a instrução do desenho e faça um belo trabalho.



83

Ponto de Nó em Biquinhos

Ótimo para fazer acabamentos em bainhas.
Prepare a fazenda, fazendo a bainha comum com pontos bem delicados e invisíveis. Depois com a linha de bordar grossa, em cor bem viva, faça os pontos conforme é apresentado no desenho demonstrativo.

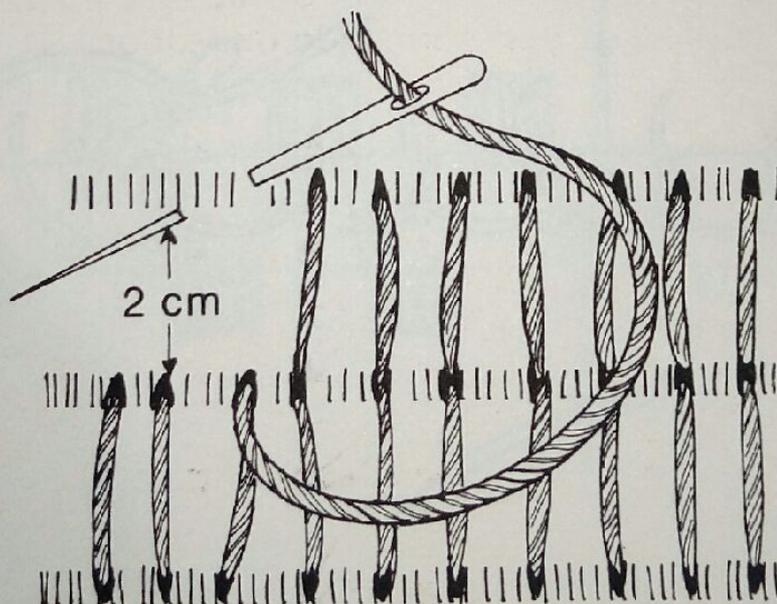


84

Ponto Ondeado Simples

Para se fazer este ponto é necessário que se desfie a fazenda cuidadosamente.

Exemplo: desfia-se 6 fios horizontais, pula-se 2 cm de fazenda; torna-se a desfiar mais 6 fios horizontais e pula-se mais 2 cm de fazenda e, assim se vai até o final do pano, conforme o tamanho desejado. Depois, é só seguir o esquema apresentado; pegando-se 5 fios de cada vez. Use linha grossa ou lã, conforme a fazenda do trabalho ou o seu gosto pessoal.



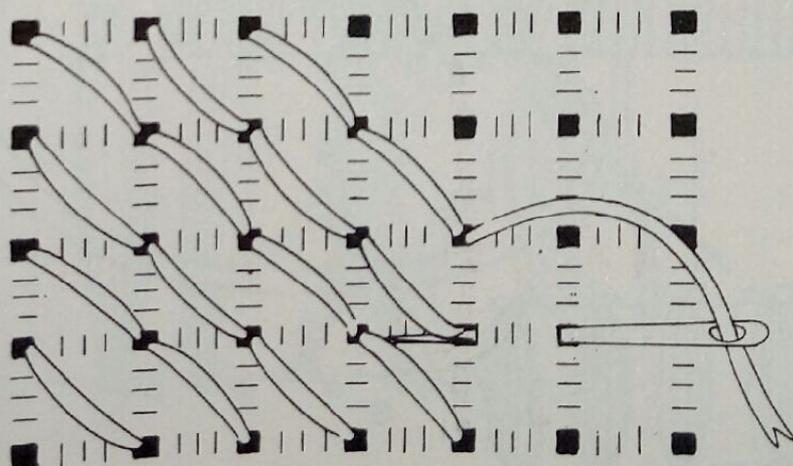
85

Ponto Ondeadado em Diagonal

Para se executar este trabalho, é bom que se desfie a fazenda com muito cuidado.

Pode-se desfiar medindo os quadros ou então contando pontos.

Medindo os quadros é mais fácil. Faça assim: meça em horizontal (de 2 cm em 2 cm) desfiando 3 fios. Em vertical faça o mesmo, meça de 2 cm em 2 cm e desfie 3 fios. Olhe bem o modelo apresentado e compreenderá bem o que foi explicado. Depois de desfiar, formando os quadros, faça o trabalho de passagem da linha de bordar (bem grossa) formando ondeados.

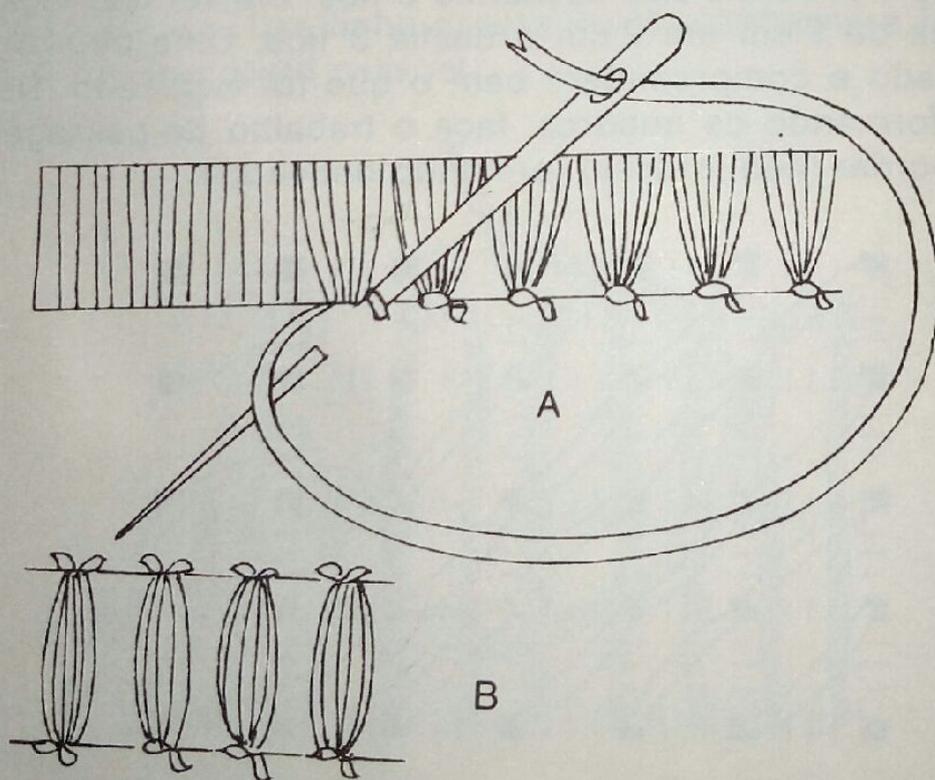


86

Ponto Ajour Simples ou Bainha Aberta

Trabalho feito com fazenda desfiada e pontos contados.

Desfia-se 2 cm de fazenda, na horizontal. Depois, vai-se pegando de 6 em 6 fios, conforme é demonstrado no desenho A. O trabalho pronto é apresentado no desenho B. Este ponto tem muitas aplicações para ele, use o seu bom gosto e imaginação.

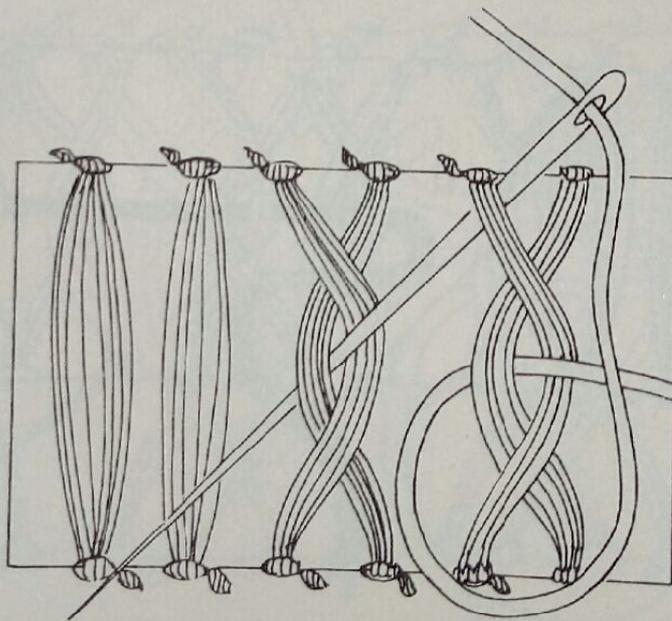


87

Ponto Ajour ou Bainha Aberta Entrelaçada

Usa-se o mesmo processo, para o início deste trabalho, como foi feito para o ponto anterior (86).

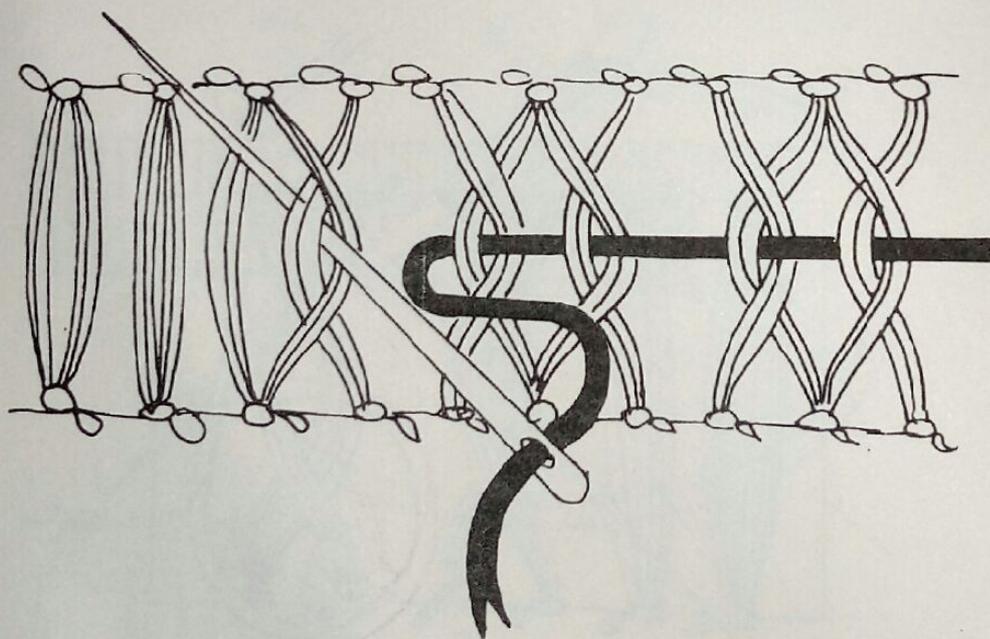
Depois é só prender uma linha bem no meio do trabalho e ir entrelaçando um ponto com o outro. Veja o modelo apresentado.



88

Ponto Ajour ou Bainha Aberta Entrelaçada em Dois

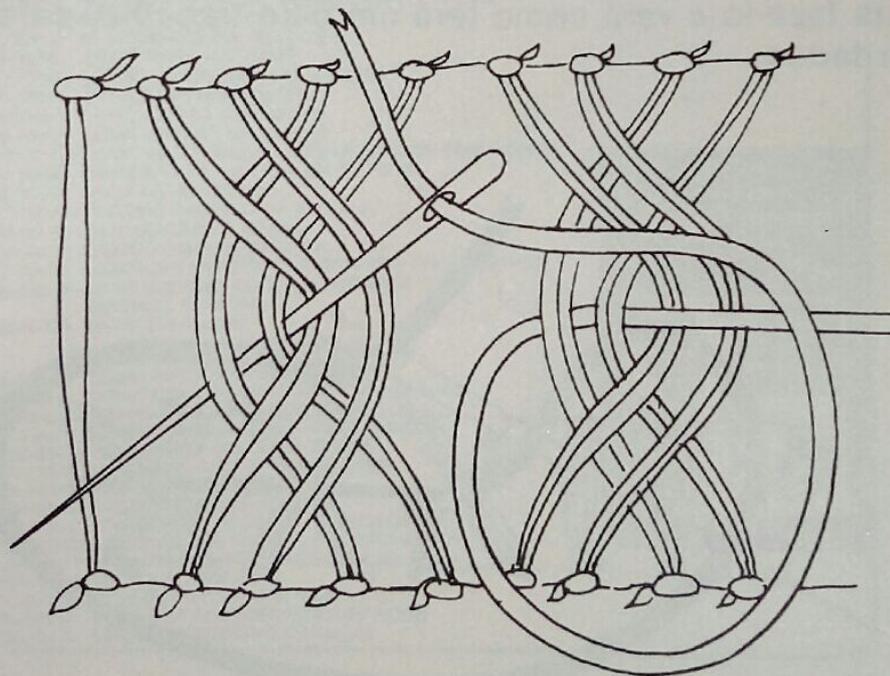
Início do trabalho, Ponto Ajour Simples (86). Depois é só ir, com cuidado, entrelaçando de 2 em 2. Observe bem o desenho e tente fazer este trabalho. Verá como é belo!



89

Ponto Ajour ou Bainha Aberta Entrelaçada em Quatro

Use o mesmo processo de início do trabalho, do ponto de n.º 86 (Ponto Ajour Simples). Depois, é só observar o desenho apresentado; prendendo a linha no centro do trabalho, para fazer o entrelaçamento. Boa sorte!



CURSO BORDADOS PASSO A PASSO



Saiba mais

[Clique AQUI](#)

90

Ponto Ajour ou Bainha Aberta em X

Use o mesmo processo, para iniciar o trabalho, como fez para os pontos anteriores (de bainha aberta).

Depois, prenda a linha no centro do trabalho, no pano, e vá volteando de dois em dois pontos, dando os nozinhos, conforme demonstra o modelo apresentado.

Tente fazê-lo e verá como terá um belo trabalho, para usar nos seus bordados.

